

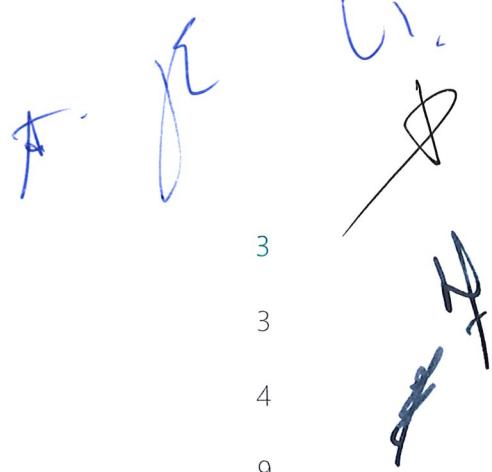
F V V.
S P H



TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte^{TEM}

Relatório & Contas 2018



Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
NOTAS INICIAIS	3
DESEMPENHO DO DESTINO	4
ATIVIDADES DA TPNP	9
PROMOÇÃO E GESTÃO DE PRODUTOS E MERCADOS	9
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	13
AS LOJAS INTERATIVAS DE TURISMO E A PLATAFORMA TECNOLÓGICA	16
AÇÕES DE APOIO AO INVESTIDOR E INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO DOS PROJETOS	19
ANEXO I: PROJETOS ENCERRADOS, EM CURSO E APROVADOS EM 2018	21
 RELATÓRIO DE GESTÃO	 23
ENQUADRAMENTO	23
ENQUADRAMENTO DA GESTÃO	23
ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO	24
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	26
ANÁLISE ECONÓMICA	26
ANÁLISE FINANCEIRA	29
INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS	32
ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL	33
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	33
DESEMPENHO ORÇAMENTAL	38
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	39
INDICADORES ORÇAMENTAIS	40
ANÁLISE FLUXOS DE CAIXA	41
CONTRATO-PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL	41
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCÍCIO	44
PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL	44
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	73

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

NOTAS INICIAIS

O ano de 2018 constitui um testemunho muito claro de que o destino Porto e Norte de Portugal tem hoje uma capacidade de afirmação e atratividade robustecida junto dos mercados, que é repercutida na evolução dos indicadores tradicionais. O Porto e Norte de Portugal viu aumentar de um modo muito expressivo o número de dormidas e hóspedes em estabelecimentos hoteleiros (5,2% e 4,6%, respetivamente) em 2018, um ano que foi particularmente difícil para todos os destinos congéneres no continente. Não obstante o desfasamento registado na variação dos resultados não monetários da procura, é nos indicadores monetários da oferta que o destino se distingue de um modo vincado, desde logo porque foi o único que viu aumentar os proveitos totais e de aposento dos estabelecimentos hoteleiros a dois dígitos (12% e 12.5%, respetivamente), mas também pela valorização clara das receitas dos quartos disponíveis (RevPar), o que demonstra uma trajetória de crescimento sustentado da sua economia turística.

De resto, podemos encontrar outros pontos de referência onde a economia turística revela um percurso ascensional, designadamente através da infraestrutura aeroportuária, que viu aumentar o número de passageiros desembarcados em 2018, em mais de 10%, bem como o número de passageiros em embarcações marítimo-turísticas no rio Douro, que subiu no mesmo ano 35% e um crescimento absolutamente extraordinário, de 71%, do número de passageiros desembarcados no Porto de Leixões.

Estes resultados revelam um destino que é resiliente e imune a perturbações de natureza excepcional na esfera institucional e uma capacidade de mobilização e articulação de todos os ativos da região em torno de um objetivo comum de construção de uma imagem e de um valor percecionado do destino nos mercados assente numa identidade própria que supera a soma das partes. De resto, esta parece ser a grande pedra de toque, que sustenta na coexistência de diferentes singularidades sob uma identidade comum de geometria variável, que como veremos, permite que o Porto e Norte de Portugal se transforme, valorize e continue a crescer, conectando os seus ativos em torno de continuidades históricas, culturais, sociais e naturais, que cruzam toda a região e a conectam com o país e vizinhos de fronteira.

Este caminho interpreta de um modo pleno o referencial estratégico definido por Portugal até 2027, i.e., Estratégia Turismo 2027, onde o desenvolvimento



turístico se constrói sob uma identidade nacional suportada em ativos altamente porosos (e.g. pessoas; clima e luz; história e cultura; mar; natureza; gastronomia e vinhos), que coligam espaços e identidades.

Os resultados que agora se comunicam são, na verdade, a consequência desta determinação bem como de um conjunto de medidas que interpelam:

- ✓ Política de promoção e comunicação de valorização integral da oferta do destino;
- ✓ O incentivo ao investimento em zonas de baixa densidade;
- ✓ A interoperatividade dos diferentes agentes, produtos e espaços que constituem a cadeia de valor do turismo do Porto e Norte de Portugal (e.g. o vinho; o azeite; a naveabilidade; alojamento; os eventos; o turismo de natureza; a saúde e bem-estar; o turismo desportivo);
- ✓ O aprofundamento das relações com os intermediários (retalhistas e grossistas) para dar visibilidade ao nosso tecido empresarial e território e facilitar a sua distribuição;
- ✓ O esforço para garantir que as rotas aéreas domésticas e internacionais têm o Norte de Portugal no seu radar;
- ✓ Um trabalho articulado com o Governo, com as autarquias locais, com as CIM, com a CCDRN, com o Turismo de Portugal e com as associações do setor, no sentido de não descurar o investimento público e privado em áreas essenciais como as acessibilidades, as telecomunicações, a formação profissional.
- ✓ Um trabalho contínuo com os centros de conhecimento e excelência da região, i.e., as instituições de ensino superior e os centros de investigação, para alargar as áreas de investigação com interesse para o turismo e aumentar a transferência de conhecimento que garanta maior desenvolvimento e melhores práticas.

DESEMPENHO DO DESTINO

O desempenho do destino Porto e Norte de Portugal no ano de 2018 revela nos vários indicadores estatísticos (Tabela 1), que servem de barómetro do turismo no destino Porto e Norte de Portugal, um desempenho surpreendente e, como ficou bem expresso anteriormente, é nos indicadores monetários da oferta que, mais uma vez, o destino se destaca com taxas de crescimento a dois dígitos e acima dos 12%, revelando uma trajetória de contínua valorização económica do setor do alojamento, que é evidenciada pela diferença de 7.3 pontos percentuais (acima) da taxa de variação dos proveitos de aposento (12.5%) relativamente à evolução das dormidas (+5.2%), um indicador não monetário da procura.



	ACUMULADO	VARIAÇÃO
ALOJAMENTO⁽¹⁾		
DORMIDAS HÓSPEDES	2018 7870,6 (x10 ³) 4334,9 (x10 ³) 64,2% 52,0% 1,82 noites	2017-2018 +5,2% +4,6% +0,2 p.p. -0,1 p.p. +0,01 noites
TAXA OCUP. QUARTO		
TAXA DE OCUP. CAMA		
ESTADA MÉDIA		
PROVEITOS DE APOSENTO	2018 366,9 (x10 ⁶) EUR	2019 +12,5%
PROVEITOS TOTAIS	2018 482,7 (x10 ⁶) EUR	2019 +12,0%
FLUXO NO AEROPORTO FSC⁽²⁾		
PASSAGEIROS DESEMBARCADOS	2018 5927,0 (x10 ³)	2019 +10,6%
ESTRANGEIROS	2018 4950,7 (x10 ³)	2019 +11,6%
NACIONAIS	2018 976,3 (x10 ³)	2019 +6%
NAVEGABILIDADE⁽³⁾		
Rio Douro	2017 1282,2 (x10 ³)	2016-2017 +35,4%
TOTAL DE PASSAGEIROS	2017 66,7 (x10 ³)	2016-2017 +5%
PASSAGEIROS EM NAVIOS HOTEL		
Porto de Leixões	2018 941	2017-2018 +71,4%
PASSAGEIROS DESEMBARCADOS		
PASSAGEIROS EM TRANSITO	2018 115,2 (x10 ³)	2017-2018 22,3

Tabela 1: Sumário de indicadores turísticos

De resto, a evolução dos proveitos neste setor pode ser aprofundada através da análise das receitas geradas por quarto disponível (RevPar), que aumentaram, no mesmo período, 8.7%, atingindo os 46 EUR, i.e., mais 3.7 EUR por quarto face 2017. Igualmente, a taxa média de ocupação quarto em 2018 (64%) indica, face a 2017, uma otimização da oferta de alojamento instalada em cerca de 0.2 pontos percentuais, o que revela um desempenho mais sustentável das operações no destino.

O crescimento generalizado do consumo turístico na região é também reflexo da evolução progressiva do volume de passageiros desembarcados no aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto), que aumentou 10.6% em 2018 face a 2017, com um incremento de 569.000 passageiros desembarcados, dos quais, cerca de 90% são internacionais.

A análise do destino Porto e Norte de Portugal face às suas congéneres em território continental (Tabela 2), revelou durante 2018 um comportamento de elevada competitividade. Este destino consegue durante este período captar o 2.º maior número de hóspedes, registar a 2.ª taxa de ocupação cama e simultaneamente alcançar o 3.º RevPAR mais elevado, o que denota a boa performance do setor do alojamento e do destino.

	Dormidas (D) (x10 ³)	Quota (D)	Hóspedes (H) (x10 ³)	Quota (H)	RevPar	Proveitos Totais (PT) (x10 ⁶)	Quota (PT)	Proveitos Aposento (PA) (x10 ⁶)	Quota (PA)	T.O. Cama	T.O. Quarto	Estada Média
Norte	7870,60	16%	4334,90 (x10³)	23%	46,00	482,70	16%	366,90	16%	52,2 (2.º)	64,2%	1.82
Centro	5520,00	11%	3198,20	17%	26,30	279,60	9%	193,40	8%	37,80%	45,10%	1,73
Lisboa	14496,90	30%	6269,50	33%	78,30	1147,80	37%	892,20	38%	59,80%	75,80%	2,31
Alentejo	1864,40	4%	1044,50	5%	33,40	106,50	3%	75,10	3%	40,00%	53,70%	1,78
Algarve	18820,70	39%	4213,50	22%	54,20	1081,20	35%	790,70	34%	49,40%	65,00%	4,47

	Dormidas (%)	Hóspedes (%)	RevPar (%)	Prov. Totais (%)	Prov. Aposento (%)	T.O. Cama (pp)	T.O. Quarto (pp)
Norte	5,20	4,60	8,70	12,00	12,50	-0,10	0,20
Centro	-3,00	-0,20	1,00	2,50	1,90	-2,80	-2,80
Lisboa	1,10	1,80	7,70	7,50	9,40	0,50	0,60
Alentejo	3,60	3,80	6,80	5,20	6,80	-0,50	1,50
Algarve	-1,00	1,50	1,40	4,70	3,40	-0,10	-1,10

Tabela 2: Indicadores turísticos (Quadro A: valores acumulados até

O mercado de consumo do destino Porto e Norte de Portugal tem uma forte implantação no território nacional, que cresceu cerca de 4.1% em 2018 e suportou cerca de 42% do total das dormidas registadas no destino (Figura 1). Este segmento de mercado tem uma relevância estratégica e estrutural para o Porto e Norte de Portugal, tendo em conta que facilita a sustentabilidade das atividades económicas do destino, em resultado do padrão de consumo que o caracteriza, mais fragmentado e frequente ao longo do ano.

No que toca aos mercados internacionais, o país emissor que mais cresceu em termos de dormidas foi o Norte Americano, com uma variação de 37.6% face a 2017, que se torna no quinto mercado internacional mais relevante, bem como o mercado brasileiro, que aumentou 11.4%.

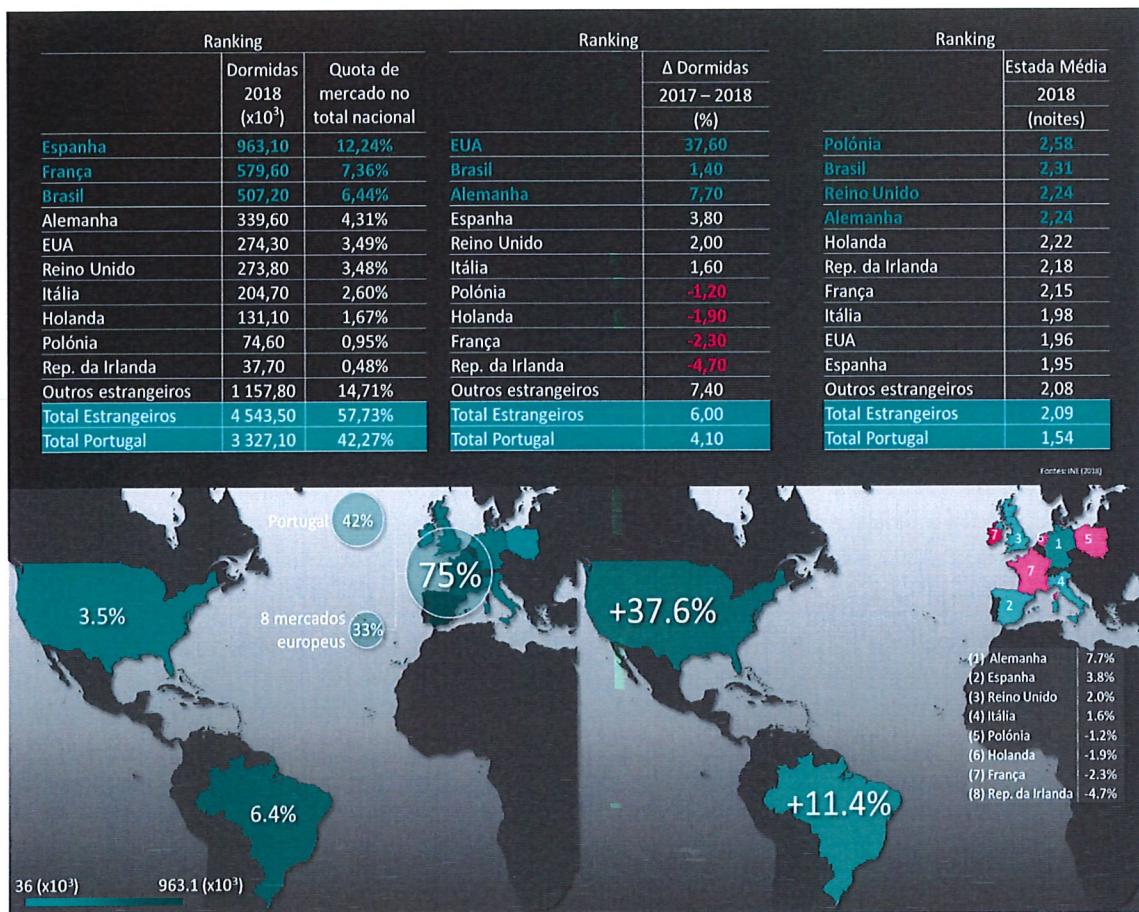


Figura 1: Indicadores turísticos por países emissores | Fonte INE, 2018

Importa ter presente que cerca de 37% das dormidas de 2017 são estimuladas por 8 mercados emissores europeus (Figura 1) e que adicionado o mercado doméstico, a plataforma europeia, que está sujeita tendencialmente a um comportamento de contágio conjuntural, a par da moeda única, com a exceção do Reino Unido, alavancou 76% do total das dormidas do Porto e Norte de Portugal.

residentes em Portugal e em Espanha, com uma quota de mercado (dormidas) de 22% e 25%, respetivamente.

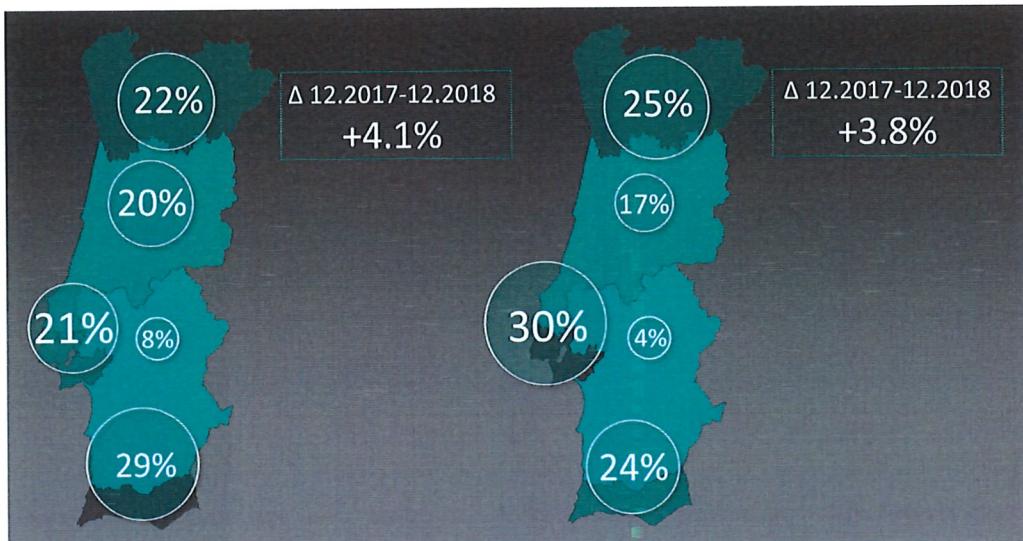


Figura 2: Dormidas segundo os residentes em Portugal e em Espanha | Fonte: INE, 2018

A análise sub-regional do destino revela um movimento ascensional de plataformas de baixa densidade, sendo de destacar as taxas de variação dos proveitos de aposento entre 2016 e 2017 a dois dígitos e acima dos 10% (Figura 3).

Este comportamento denota uma tendente redistribuição dos resultados do fenómeno turístico por toda a região, que resultam de ações que vão no sentido de dar visibilidade a espaços periféricos com elevado valor patrimonial e a fomentar mecanismos de articulação e interoperatividade entre agentes, produtos e espaços.

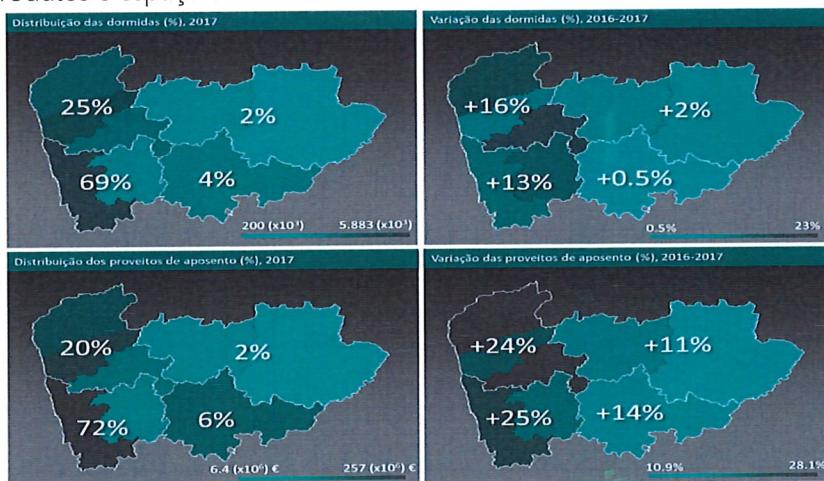


Figura 3: Dormidas por sub destino – 2016/2017 | Fonte: INE (2016; 2017)

Os resultados aqui sumariados devolvem aos nossos associados, e a todo a região, o esforço e o comprometimento da TPNP com uma estratégia e

política de crescimento projetada para um horizonte de médio prazo condicionada a uma exigência de sustentabilidade do fenómeno turístico.

O presente Relatório de Atividades reproduz as principais ações levadas a cabo em 2018 e presta contas do investimento realizado.

ATIVIDADES DA TPNP

■ PROMOÇÃO E GESTÃO DE PRODUTOS E MERCADOS

No decurso de 2018 foram editadas 33 brochuras temáticas (+13 do que em 2017), que incluem 27 novas edições e 5 reedições/traduções (Figura 4). Em média, cada trabalho tem uma extensão de 178 páginas e 321 referências de pontos de interesse. Foram também iniciados dois mapas turísticos alusivos ao turismo de natureza e a percursos pedestres, que inscrevem mais de 1.900 recursos (Tabela 4). Em 2018 foi concluído o mapa genérico do Porto e Norte de Portugal, que integra 549 pontos de interesse, e foram executadas e concluídas 3 agendas de eventos (Tabela 4). A TPNP desenvolveu também um extenso trabalho de inventariação e organização de conteúdos, tendo concluído 19 bases de dados de recursos que arrolam mais de 4.000 registos, estando em execução 16 bases de dados com mais de 2.000 registos (Tabela 5).

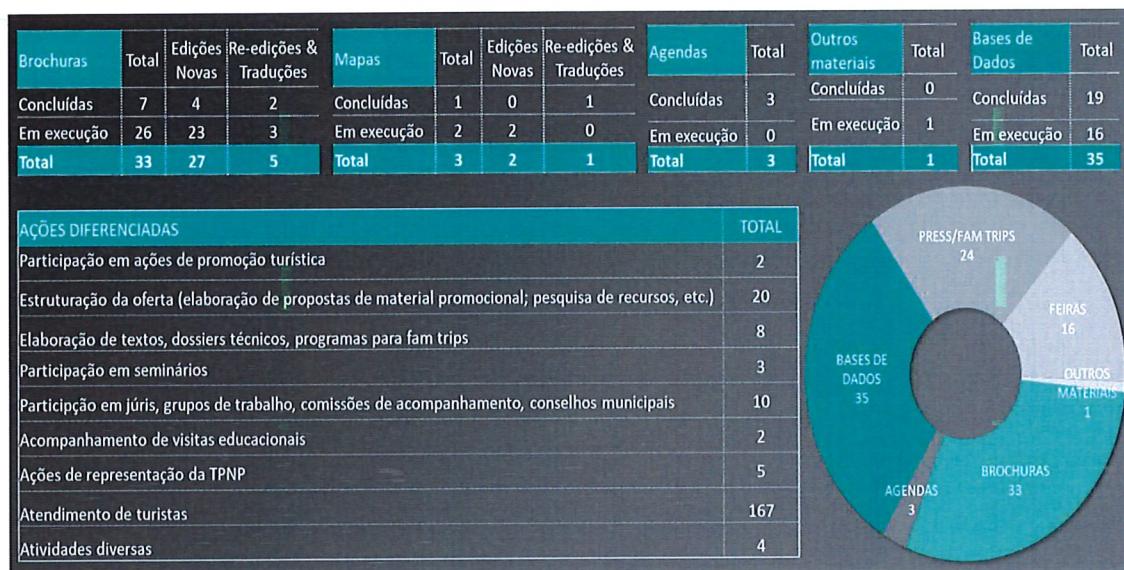


Figura 4: Síntese das ações desenvolvidas no âmbito da Gestão de Produtos e Mercados

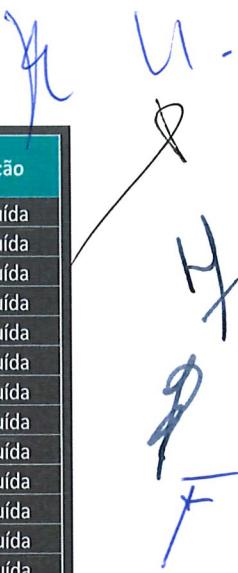
Foram também acompanhados um conjunto diferenciado de ações que envolveram, designadamente, a participação em ações de promoção; júri em provas de aptidão, participação em fóruns e projetos municipais e regionais, o



BROCHURAS	Situação	Total de páginas	Pontos de Interesse	Unidades Concelhias	Apresentação Pública
Novas Edições:					
Golfe Norte de Portugal	Concluída	68	14	12	Eposende
Rota das Camélias- Passeios Ultra Suaves	Concluída	107	76	28	PWC
Termas a Norte	Concluída	91	19	17	S. M. da Feira
Centros Históricos a Norte	Concluída	52	-	27	-
Artesanato no Norte de Portugal	Em execução	259	85	85	-
Casinos e Salas de Bingo no Norte	Em execução	11	5	4	-
Galerias de Arte	Em execução	22	30	16	-
Jardins e Parques de Lazer no Norte	Em execução	538	493	73	-
Miradouros a Norte	Em execução	112	517	85	-
Parques de Campismo e Caravanismo a Norte	Em execução	130	61	46	-
Rotas do Contrabando a Norte	Em execução	59	9	7	-
Caminhos de Santiago	Em execução	-	-	-	-
Estações de Combolos	Em execução	-	-	-	-
Guia de Oferta Turística por CIM e Área Metropolitana do Porto	Em execução	-	-	-	-
Jogos Populares e Tradicionais no Norte	Em execução	-	-	-	-
Piscinas Públicas e Parques Aquáticos	Em execução	-	-	-	-
Moinhos a Norte	Em execução	300	320	80	-
Grandes Barragens no Norte de Portugal	Em execução	126	264	33	-
Guardiões e Vigilantes da Costa Norte	Em execução	50	84	7	-
Rota das Cervejas e Sidras Artesanais do Norte de Portugal	Em execução	100	114	19	-
Rota dos Espumantes e Gins do Norte de Portugal	Em execução	200	157	31	-
Os Prémios Pritzker do Norte de Portugal	Em execução	96	156	26	-
Santuários Marianos no Norte de Portugal	Em execução	160	480	60	-
Coretos e Cruzeiros no Norte de Portugal	Em execução	304	462	77	-
Turismo Náutico	Em execução	-	-	-	-
Percursos Pedestres no Norte de Portugal	Em execução	410	816	68	-
Turismo de Natureza e Observação de Aves no Norte de Portugal	Em execução	340	1156	26	-
Re-edições e traduções:					
Ciclovias, Ecovias e Ecopistas do Norte de Portugal	Concluída	214	810	54	-
Fins de Semana Gastronómicos 2018/2019	Concluída	-	-	-	-
Short Breaks Norte de Portugal	Em execução	140	1004	86	-
Museus Norte de Portugal	Em execução	118	252	84	-
Monumentos Norte de Portugal	Em execução	311	334	86	-
MAPAS	Situação	Total de páginas	Pontos de Interesse	N.º de Concelhos	Apresentação Pública
Novas Edições:					
Mapa Turístico dos Percursos Pedestres no Norte de Portugal	Em execução	410	816	68	-
Mapa de Turismo de Natureza e Observação de Aves do Norte de Portugal	Em execução	340	1156	26	-
Re-edições e traduções:					
Mapa Turístico Porto e Norte de Portugal e Mapa MIC	Concluída	-	549	86	-
AGENDAS	Situação	Total de páginas	Eventos	N.º de Concelhos	Apresentação Pública
Santos Populares a Norte (Agenda)	Concluída	128	95	53	PWC
Agendas de Eventos Turismo do Porto e Norte de Portugal 2018 (1)	Concluída	176	170	84	-
Agenda de Festivais de Dança, Teatro, Cinema, Música Jazz, Música Clássica e Sacra 2019 (1)	Concluída	128	134	77	-
OUTROS TRABALHOS	Situação	Total de páginas	Pontos de Interesse	N.º de Concelhos	Apresentação Pública
Caderneta de cromos O Norte Desconhecido	Em execução	120	504	84	-

(1) Disponível no website da TPNP

Tabela 4: Material promocional



Bases de Dados/inventariação de conteúdos	Registos (a)	Entidades Consultadas (b)	Unidades Concelhias (c)	Situação
Adegas Cooperativas a Norte	61	48	48	Concluída
Apicultores no Norte	532	86	86	Concluída
Ass. Trabalhadores Municípios	47	47	47	Concluída
Bandas Musicais e Filarmónicas a Norte	165	78	78	Concluída
Contactos Municípios do PNP	86	75	75	Concluída
Cooperativas, produtores, olivicultores e ass. agrícolas	279	75	75	Concluída
Cruz Vermelha Portuguesa	82	70	70	Concluída
Empresas de Camionagem	227	66	66	Concluída
Empresas de Catering a Norte	319	70	70	Concluída
Grupos de Teatro a Norte	352	71	71	Concluída
Grupos Musicais a Norte	892	78	78	Concluída
Hóteis com SPA	30	20	20	Concluída
Orgãos de Com. Social/Saúde e Bem Estar	27	27	27	Concluída
Ranchos Folclóricos a Norte	576	85	85	Concluída
Salas de Cinema a Norte	90	64	64	Concluída
Salas de Teatro a Norte	133	69	69	Concluída
Termas a Norte	19	17	17	Concluída
Tours Operadores Port/Espanha	82	-	-	Concluída
Universidades Séniores	95	65	65	Concluída
Empreendimentos Turísticos	-	8	86	Em execução
Aeródromos,Pistas de Ultraleves e Heliportos	21	18	18	Em execução
Agrupamentos Escolares em Portugal	811	278	-	Em execução
Ass. Estudantes Ensino Superior	225	58	-	Em execução
Bibliotecas a Norte	-	-	-	Em execução
Consulados e embaixadas estrangeiras em Portugal	107	107	-	Em execução
Consulados e embaixadas portuguesas no estrangeiro	328	328	-	Em execução
Municípios de Portugal e Ilhas	308	308	-	Em execução
Rotary Clubs Nacionais	-	-	-	Em execução
Santas Casas de Misericórdia	362	270	-	Em execução
Alojamento para Animais de Estimação	-	-	-	Em execução
Centros Hípicos e Equestres	-	-	-	Em execução
Doces Conventuais	-	-	-	Em execução
Marinas, Fluvinas e Cais	-	-	-	Em execução
Parques de Merendas	-	-	-	Em execução
Sepulturas Antropomórficas	-	-	-	Em execução

	Total	Total	Média
Trabalhos concluídos	4094	1111	62
Trabalhos em execução	2162	1375	52

Tabela 5: Bases de dados

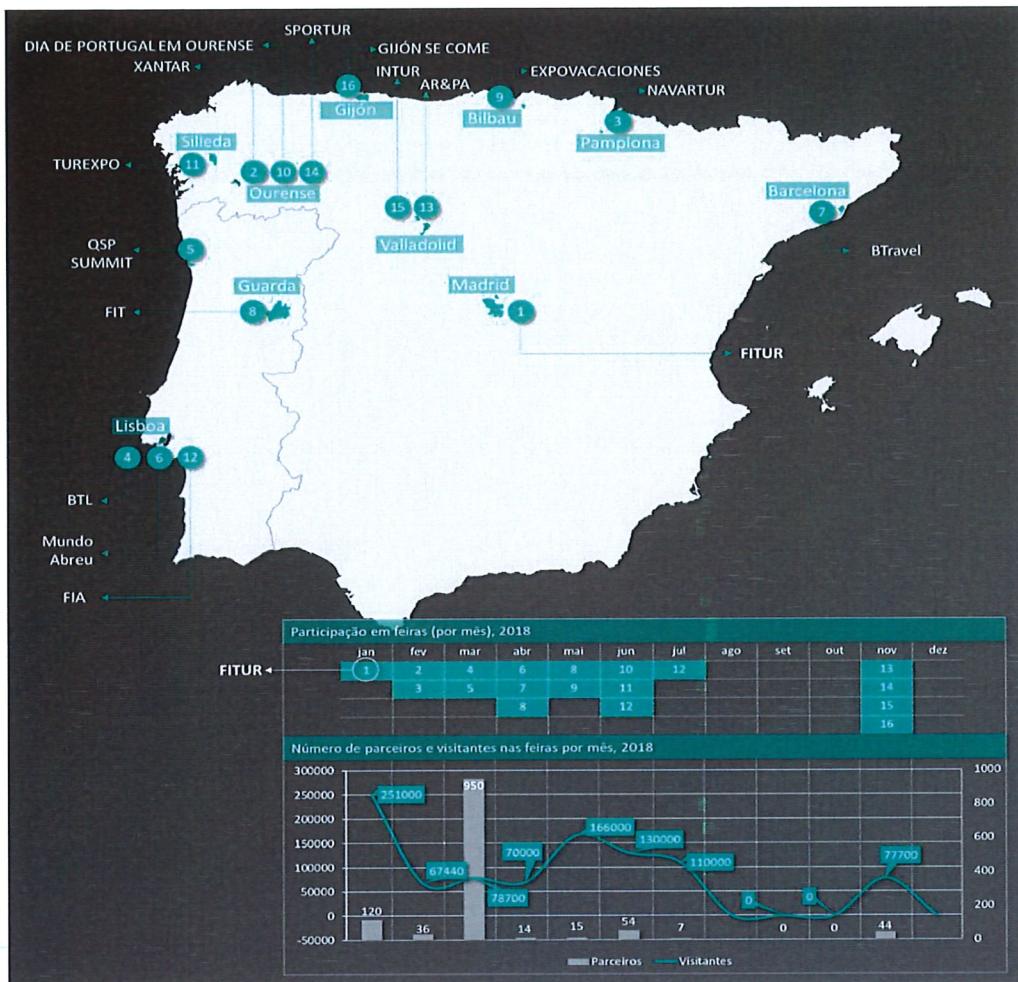


Figura 5: Participação em feiras

A TPNP organizou 24 Press/Fam trips em 2018, que corresponderam a 64 dias de visita à região com 304 jornalistas e 31 operadores convidados (Figura 6). Foi também desenvolvida, promovida e animada a décima primeira edição dos Fins de Semana Gastronómicos. As iniciativas contaram com a participação muito ativa dos municípios e tiveram o envolvimento expressivo de um conjunto alargado de parceiros públicos e privados, sem os quais não seria possível desenvolver uma atividade de contato com o destino tão exigente regular.

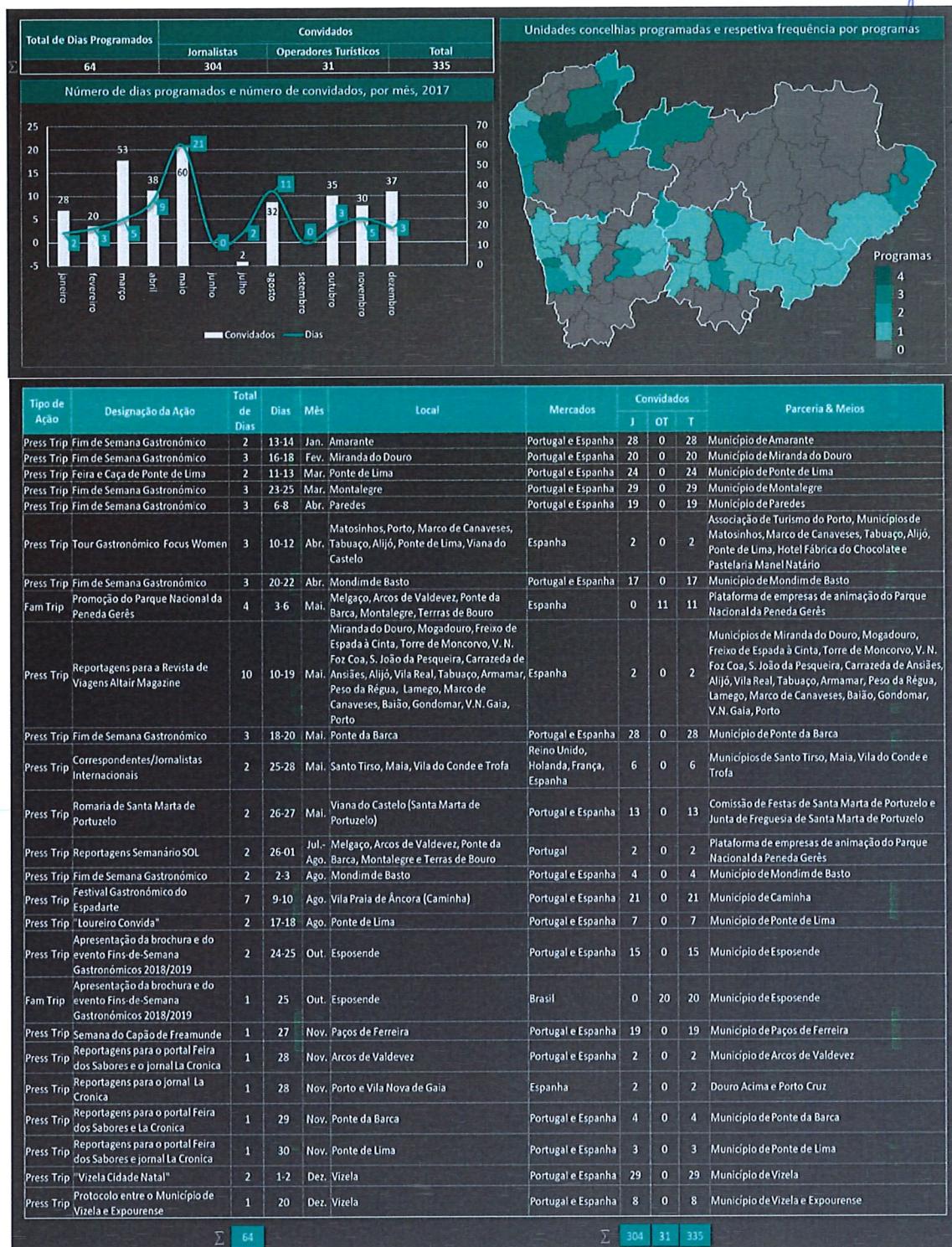


Figura 6: Fam/Press Trips

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Em 2018 a TPNP foi referenciada em mais de 5.000 artigos publicados em diversos

meios de comunicação, com maior incidência na imprensa online responsável por dar eco a 63% das notícias, seguida da imprensa escrita com 24%, a televisão com 11% e a rádio, responsável por 2.2% dos artigos publicados (Figura 7). Em termos de *media outlets* (órgãos de comunicação) a TPNP revelou uma gestão diversificada do espaço mediático, presente quer em órgãos de comunicação de expressão nacional, destacando-se o Diário de Notícias, a TSF e o Jornal de Notícias, mas também a presença em órgãos regionais relevantes como o Correio do Minho.

Em termos geográficos, os artigos publicados revelam uma concentração em torno de unidades distritais de maior densidade populacional, em particular na orla costeira, mas também com incidência em distritos do norte de Portugal responsáveis por cerca de 28% dos artigos publicados em 2018 (Figura 7).

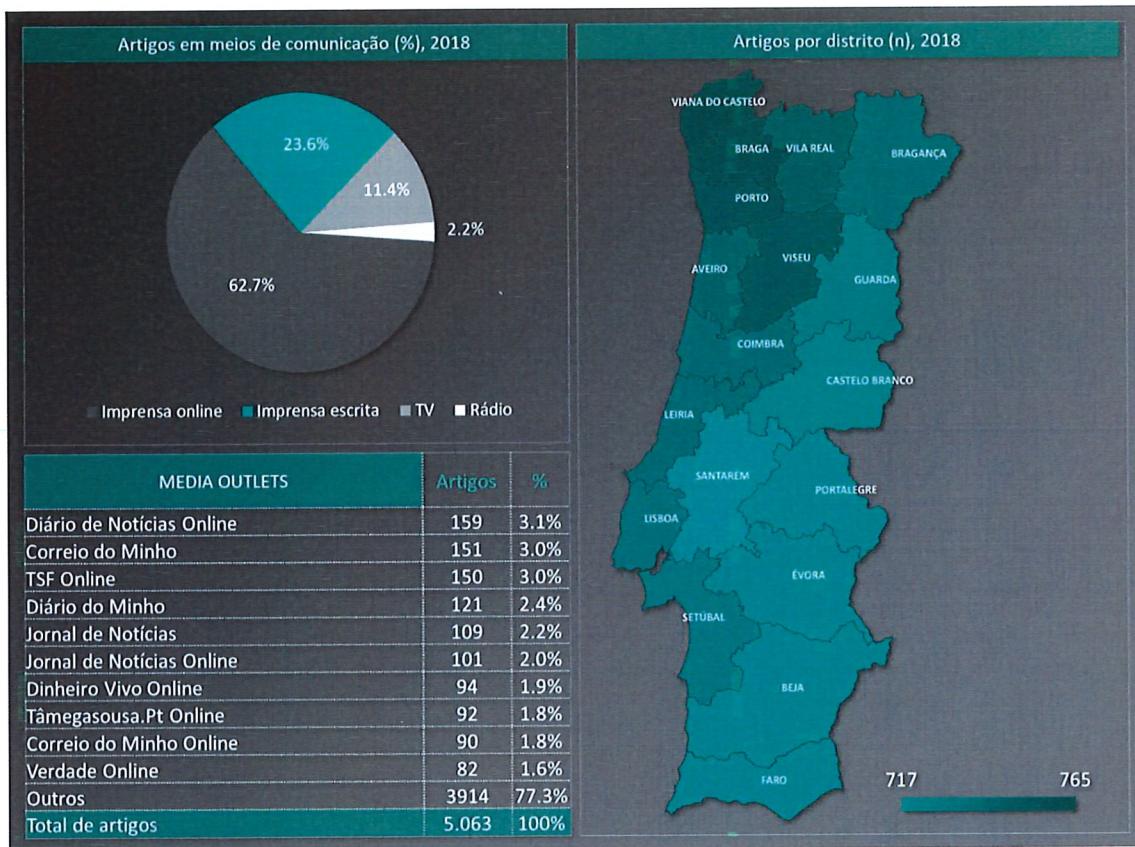


Figura 7: Análise de artigos publicados em órgãos de comunicação social, 2018

A comunicação digital da TPNP na rede social Facebook registou, em 2018, um volume de 557 publicações (Figura 8), com maior incidência no primeiro quadrimestre, que concentrou sensivelmente 66% do número de publicações. O impacto noticioso da TPNP nesta rede social suscitou um volume de 77.968 comentários, dos quais, cerca de 74% ocorreram no primeiro quadrimestre, o que se ficou a dever, em grande medida, ao interesse em acompanhar as ações de promoção do Rally de Portugal, apoiado diretamente pela TPNP, FITUR e BTL.

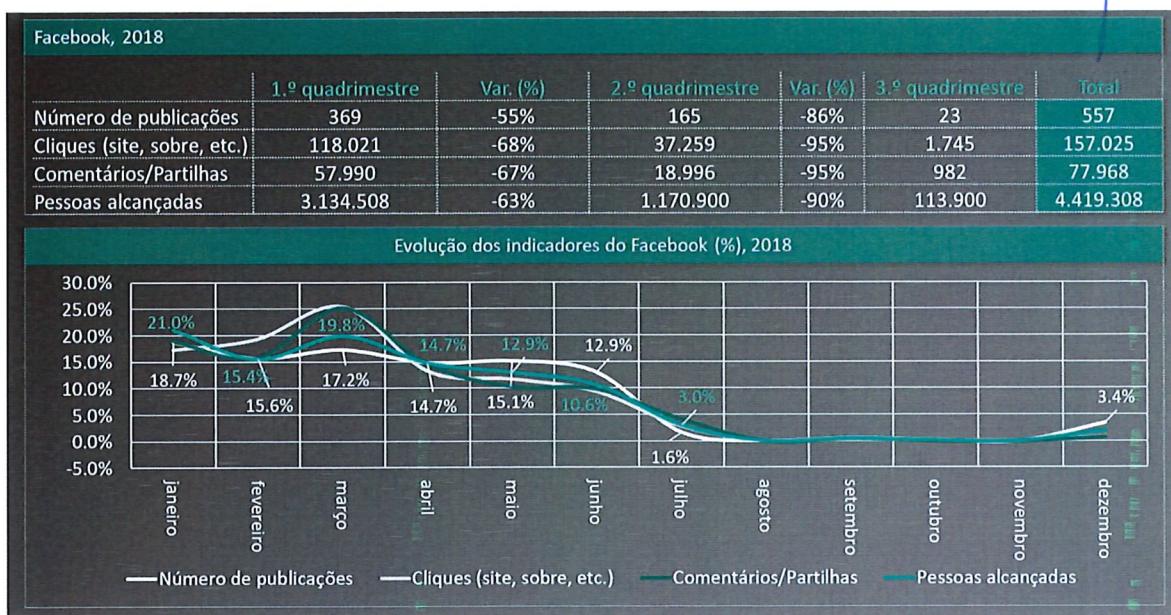


Figura 8: Análise Facebook

AS LOJAS INTERATIVAS DE TURISMO E A PLATAFORMA TECNOLÓGICA

A TPNP tem a seu cargo a gestão direta das LIT do Aeroporto Francisco Sá Carneiro (AFSC), de Santiago de Compostela (Espanha) e mais recentemente do Porto Welcome Center (PWC). Compete-lhe ainda a administração da plataforma tecnológica e do sistema de base de dados que suporta toda a rede de LIT do Norte de Portugal, que contou em 2018 com mais de 16 milhões de interações, 191 mil fotos descarregadas, 10.292 eventos publicados e mais de 4.000 notícias publicadas (Figura 9). Cerca de 56% das interações com a plataforma revela o interesse do público pelo tópico "Comer", o que denota a importância deste segmento da oferta no destino. Em segundo lugar no número de interações surge o tema "Ficar" e em terceiro "Comprar". Destaca-se também no âmbito da Agenda de eventos disponível na plataforma a informação relativa a "Cultura", seguida de temas "Ar Livre",

PLATAFORMA LIT (TOMI)

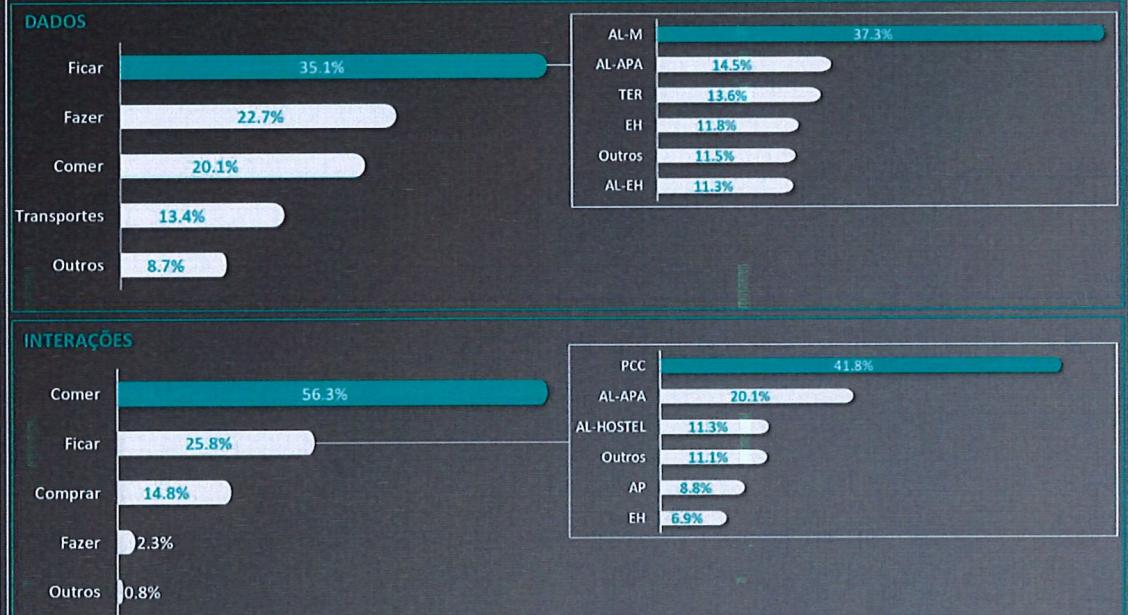
16 milhões de interações

10.292 eventos publicados

191 mil fotos descarregadas

4.163 notícias publicadas

Diretório



Agenda

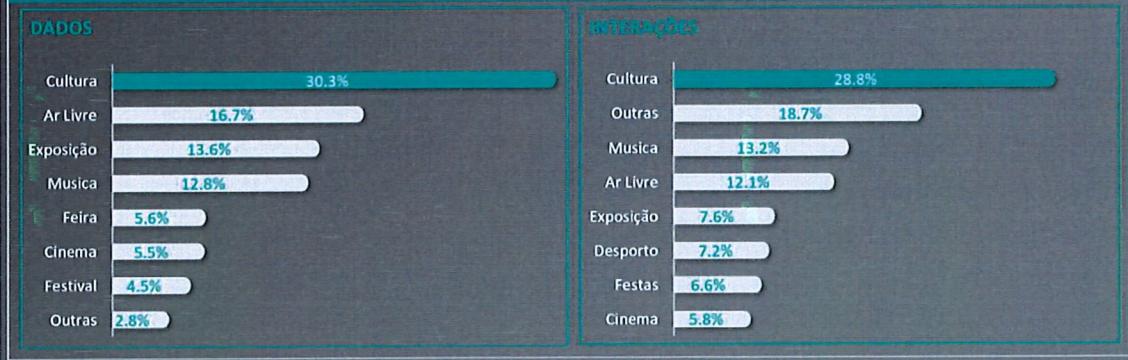


Figura 9: Dados da plataforma LIT, 2018

As três Lojas operadas pela TPNP acolheram em 2018 um total de 247.335 visitantes, tendo o Aeroporto Francisco Sá Carneiro sido responsável por 85% desse volume, o Porto Welcome Center (PWC) por 8% e Santiago de Compostela por 7% (Figura 10). Cerca de 76% de todos os visitantes tiveram origem no continente europeu, verificando-se a particularidade deste registo revelar uma concentração acentuada do número de visitantes, cerca de 34%, em torno dos mercados francófono e espanhol, os dois representando 18% e 16%, respetivamente. No registo de visitas destaca-se também a importância do Brasil como o primeiro mercado extraeuropeu, responsável por 6% do total de visitantes.

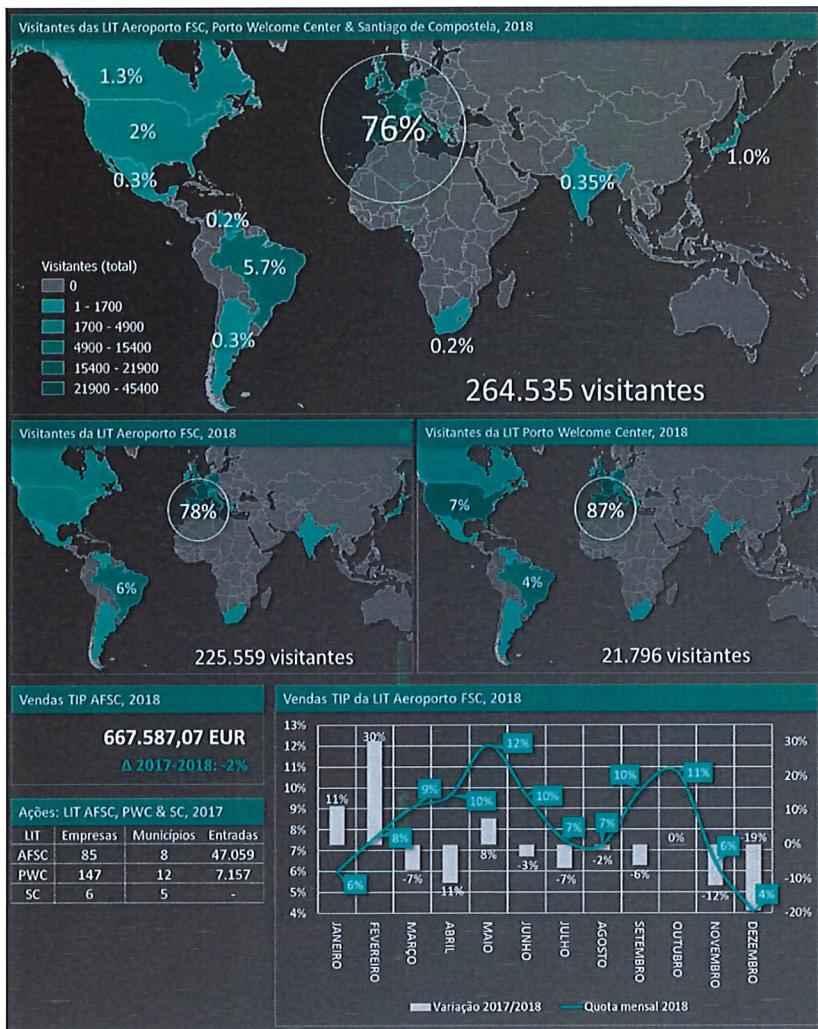


Figura 10: Análise Lojas Interativas de Turismo da TPNP. 2018

As LIT operadas pela TPNP dispõem de um intenso programa de ações, tendo mobilizado mais de 54 mil entradas e envolvido 238 empresas de diversos setores de atividade da região Norte.

Importa ainda destacar que a operação de venda de bilhetes intermodais de transporte do Porto, vendidos em 2018 exclusivamente na LIT do Aeroporto

Francisco Sá Carneiro, totalizou um volume de vendas de 667.587,07 EUR (Figura 11).

O Turismo do Porto e Norte de Portugal tem vindo a dar um contributo ativo na formação de estudantes do ensino secundário e superior colocando ao serviço da sociedade e das instituições de ensino as suas LIT do Aeroporto Francisco Sá Carneiro e Porto Welcome Center e de Santiago de Compostela, designadamente para a realização de estágios e visitas de estudo. Esta recetividade tem vindo a aumentar, o que é visível no número significativo de estágios que a TPNP tem vindo a admitir, tendo recebido 22 estagiários provenientes de 18 instituições de ensino (7 do ensino superior; 8 do ensino secundário e 3 do ensino profissional), que perfizeram um total de 8.240 horas de contato. Visitaram ainda as LIT do AFSC e PWC 385 alunos oriundos de 10 instituições de ensino secundário, profissional e superior.



ESTÁGIOS				VISITAS DE ESTUDO			
Estágios na LIT do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, 2018				Visitas de estudo na LIT do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, 2018			
Ensino Secundário	Instituições	Estagiários	Horas	Ensino Secundário	Instituições	Alunos	
Ensino Secundário	3	3	930	Ensino Secundário	0	0	
Ensino Superior	2	3	946	Ensino Superior	0	0	
Outro	2	2	500	Outro	0	0	
Total	7	8	2376	Total	0	0	
Estágios na LIT Porto Welcome Center, 2018				Visitas de estudo na LIT Porto Welcome Center, 2018			
Ensino Secundário	Instituições	Estagiários	Horas	Ensino Secundário	Instituições	Alunos	
Ensino Secundário	5	6	1300	Ensino Secundário	7	313	
Ensino Superior	5	7	2090	Ensino Superior	2	47	
Outro	0	0	2090	Outro	0	0	
Total	5	7	4180	Total	9	360	
Estágios na LIT de Santiago de Compostela, 2018				Visitas de estudo na LIT de Santiago de Compostela, 2018			
Ensino Secundário	Instituições	Estagiários	Horas	Ensino Secundário	Instituições	Alunos	
Ensino Secundário	0	0	0	Ensino Secundário	0	0	
Ensino Superior	0	0	0	Ensino Superior	0	0	
Outro	1	1	384	Outro	1	25	
Total	1	1	384	Total	1	25	
Total de Estágios nas LIT AFSC, PWC & SC, 2018				Visitas de estudo nas LIT AFSC & PWC, 2018			
Ensino Secundário	Instituições	Estagiários	Horas	Ensino Secundário	Instituições	Alunos	
Ensino Secundário	8	9	2230	Ensino Secundário	7	313	
Ensino Superior	7	10	3036	Ensino Superior	2	47	
Outro	3	3	2974	Outro	1	25	
Total	18	22	8240	Total	10	385	

Figura 11: Estágios e visitas de estudo nas Lojas Interativas de Turismo da TPNP, 2018

AÇÕES DE APOIO AO INVESTIDOR E INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO DOS PROJETOS

As ações que visam apoiar o empreendedorismo e o investimento atêm-se a cinco domínios essenciais: o atendimento, a prestação de informações, o acompanhamento de projetos, a emissão de pareceres e o esclarecimento público através de sessões de divulgação e sensibilização.

O atendimento constituiu 69% da atividade desenvolvida tendo, aproximadamente, 34% deste apoio ocorrido presencialmente, quer nas instalações desconcentradas do GAP/GEP, quer através de visitas técnicas na região. O remanescente dos atendimentos foi desenvolvido por via remota, através de e-mail ou por via telefónica. Ao todo, o GAP/GEP deu resposta a 557 pessoas (Figura 12).

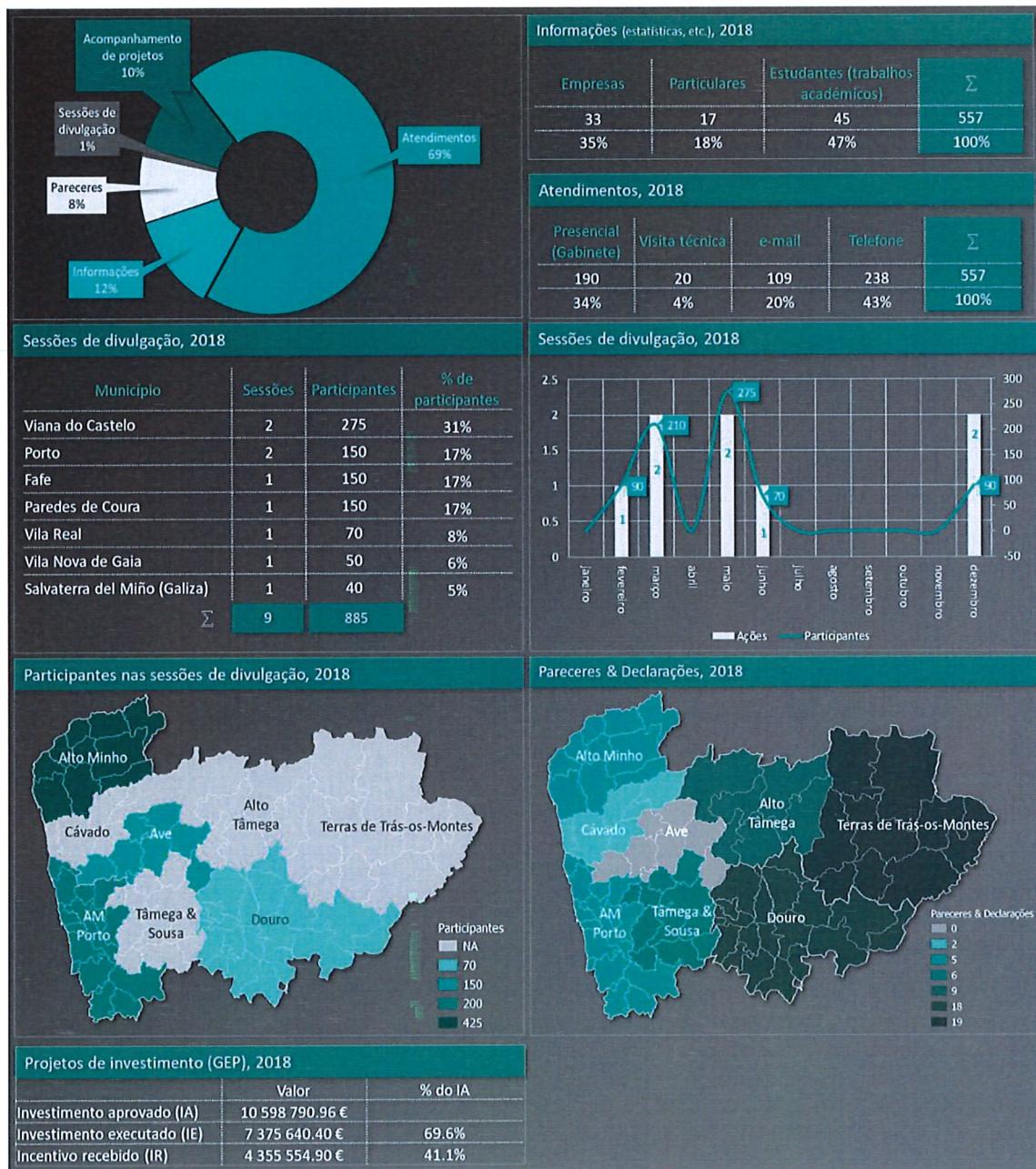


Figura 12: Síntese das ações do GAE/GAP, 2018

JL
H
P
AT

O acompanhamento de projetos de investimento concentrou 10% da atividade e a emissão de pareceres técnicos cerca de 8%, tendo esta ação tratado, maioritariamente, de temáticas relacionadas com os sistemas de incentivo financeiro, o licenciamento e a legislação turística.

Para além do apoio direto às empresas e investidores, foram prestadas 45 informações (Figura 12) a estudantes e interessados no desenvolvimento do setor, envolvendo, designadamente, a disponibilização de dados estatísticos, o apoio a estudos e a trabalhos académicos e informações sobre o setor.

O GAP/GEP procurou também desenvolver ações desconcentradas e de proximidade (Figura 12), tendo organizado 9 sessões de divulgação e sensibilização, articuladas com parceiros estratégicos como o Turismo de Portugal, os municípios, as comunidades intermunicipais, empresas e diversos órgãos de comunicação social. Estas ações tiveram lugar em 6 municípios em Portugal e 1 sessão na Galiza, tendo reunido um total de 885 participantes (Figura 12). A predominância de domínios tratados e desenvolvidos nestas ações estiveram relacionados com os sistemas de apoio financeiro, com a temática do licenciamento, e com o tema da legislação turística.

O segundo domínio de intervenção do GAE/GEP é o da alavancagem de iniciativas estruturantes da TPNP através do desenvolvimento de projetos de investimento/candidaturas a fundos de apoio financeiro, cuja lista se anexa (Anexo 1). Em particular, as operações aprovadas no contexto do Norte 2020 revestem-se de absoluta relevância, garantindo a contrapartida da contratualização com verbas do Orçamento de Estado em ações capitais de cumprimento dos estatutos desta Entidade Regional de Turismo e desenvolvimento turístico da região Norte.

O GAE/GEP tem também estado a desenvolver um conjunto de instrumentos que pretendem estabelecer elos comunicacionais permanentes e atualizados com o empreendedor, servindo-se para esse efeito de meios tecnológicos, designadamente, da internet, para desenvolver uma *landing page* alusiva à temática do investimento. Tendo ainda presente a necessidade de acionar medidas de capacitação dos potenciais empreendedores, o GAE/GEP tem vindo a desenvolver ações de formação alusivas ao licenciamento, aos incentivos financeiros, e à elaboração e análise de projetos de investimento.

ANEXO I: PROJETOS ENCERRADOS, EM CURSO E APROVADOS EM 2018

Projetos encerrados em 2018	Projeto	"Evento Turístico 2017" (Rally de Portugal 2017)
Sistema de Apoio	NORTE 2020 (FEDER)	
Investimento aprovado	1 038 000,00 €	
Investimento executado	1 037 949,90 €	
Taxa de Execução	99,99%	
Incentivo recebido	838 185,00 €	
Incentivo por receber (*)	44 072,42 €	
Projeto	"Festival Mimo 2017"	
Sistema de Apoio	NORTE 2020 (FEDER)	
Investimento aprovado	100 243,98 €	
Investimento executado	100 243,98 €	
Taxa de Execução	100,00%	
Incentivo recebido	80 946,65 €	
Incentivo por receber (*)	4 260,35 €	
Projetos em curso em 2018	Projeto	"Promoção Turística do Porto e Norte no Mercado Espanhol"
Sistema de Apoio	NORTE 2020 (FEDER)	
Investimento aprovado	2 206 037,69 €	
Investimento executado	754 987,05 €	
Taxa de Execução	34,22%	
Incentivo recebido	330 468,44 €	
Incentivo por receber (*)	291 571,58 €	
Nome do projeto	"Eventos do Porto e Norte 2016/2018"	
Sistema de Apoio	NORTE 2020 (FEDER)	
Investimento aprovado	1 997 441,66 €	
Investimento executado	1 963 328,05 €	
Taxa de Execução	98,29%	
Incentivo recebido	1 590 174,43 €	
Incentivo por receber (*)	78 654,42 €	
Projeto	"Eventos do Porto e Norte 2017"	
Sistema de Apoio	NORTE 2020 (FEDER)	
Investimento aprovado	2 023 576,42 €	
Investimento executado	2 023 576,31 €	
Taxa de Execução	99,99%	
Incentivo recebido	1 512 229,07 €	
Incentivo por receber (*)	78 654,42 €	
Projeto	"HC Tourism - Perfil e Tendências CH no setor do Turismo"	
Sistema de Apoio	SAICT (FEDER)	
Investimento aprovado	13 000,46 €	
Investimento executado	1 950,07 €	
Taxa de Execução	15,00%	
Incentivo executado	1 657,56 €	
Incentivo por receber (*)	0,00 €	
Projeto	"XURÉS GERÊS DINÂMICO"	
Sistema de Apoio	POCTEP (FEDER)	
Investimento aprovado	106 250,74 € (TPNP)	
Investimento executado	27 526,68 €	
Taxa de Execução	25,91%	
Incentivo executado	0,00 €	
Incentivo por receber (*)	0,00 €	

Projetos aprovados em 2018	Nome do projeto	"Rally de Portugal 2018"
Sistema de Apoio	NORTE 2020 (FEDER)	<i>✓</i>
Investimento aprovado	2 206 037,69 €	
Investimento executado	754 987,05 €	
Taxa de Execução	100.00%	
Incentivo executado	0,00 €	
Incentivo por receber (*)	705 839,99 €	
Nome do projeto	"TURNOUT - Desenvolvimento do turismo outdoor no NP"	<i>✓</i>
Sistema de Apoio	SAICT (FEDER)	
Investimento aprovado	6 312,50 € (TPNP)	
Investimento executado	2 227,94 (TPNP)	
Taxa de Execução	35,29%	
Incentivo executado	1 893,75 €	
Incentivo por receber (*)	0,00 €	
Nome do projeto	"Promoção Turística do Porto e Norte 2018"	<i>✓</i>
Sistema de Apoio	Saldo de Gerência TP / REGFIN 2018 (Contrato-Programa)	
Investimento aprovado	694 289,82 €	
Investimento executado	488 297,31 €	
Taxa de Execução	70,33%	
Investimento por executar	205 992,51 €	
Nome do projeto	"Rally de Portugal 2018"	<i>✓</i>
Sistema de Apoio	Regime Geral de Financiamentos (Turismo de Portugal)	
Investimento aprovado	207 600,00 €	
Investimento executado	0,00 €	
Taxa de Execução	0,00%	
Investimento por executar	207 600,00 €	

RELATÓRIO DE GESTÃO

ENQUADRAMENTO

■ ENQUADRAMENTO DA GESTÃO

O ano de 2018 foi um ano conturbado para a gestão da Turismo do Porto e Norte, E.R., o que dificultou o cumprimento dos objetivos propostos no Plano de Ação e Orçamento, destacando-se:

- Cativos elevados no Orçamento efetuados pelo Governo, no montante global de 1.708.486 euros, o que contribuíram para não cumprir com os valores propostos de execução, e suscitaram constrangimentos na gestão corrente da atividade da Entidade;
- Inexistência de novas linhas de financiamento FEDER de enquadramento ao Turismo, essenciais para a promoção, o que impossibilitaram o cumprimento da maioria das ações propostas;
- Financiamento tardio de projetos candidatados ao Turismo de Portugal, cujo recebimento parcial da verba ocorreu em 28 de dezembro de 2018, não permitindo a execução de projetos;
- Suspensão do exercício de funções do Presidente da Comissão Executiva e da Diretora Operacional em outubro de 2018, o que provocou uma redução da atividade no último trimestre do ano, conseguindo manter o funcionamento com o apoio do Vice-Presidente e dos colaboradores.

Em 5 de dezembro, a Assembleia Geral destituiu os Órgãos Sociais eleitos, promovendo eleições para novo mandato, o que ocorreu em 18 de janeiro de 2019.

Contudo, e apesar de todos os constrangimentos sentidos ao longo do ano, a TPNP realizou uma panóplia de atividades, que foram destacadas no Relatório de Atividades, e cumpriu com os objetivos constantes do contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal para o ano de 2018.

A TPNP continua a afirmar-se na promoção turística do Porto e Norte, contribuindo para os resultados positivos e de crescimento do turismo, encontrando-se em 3º lugar no ranking nacional, como o demonstram as estatísticas.

RESULTADOS 2018
PORTO E NORTE

Ano 2018		Totais	Crescimento	Taxa Cresc.	Quota
DORMIDAS	TOTAIS	7 870,58	441,38	5,94%	100,00
	NACIONAL	3 327,13	150,63	4,74%	42,27
	NÃO RESIDENTES	4 543,45	290,75	6,84%	57,73
	MERCADO EXTERNO	3 580,35	242,45	7,19%	45,49
	ESPAÑHA	963,10	48,30	5,28%	12,24
	MERCADO IBÉRICO	4 290,23	198,93	4,86%	54,51
PROVEITOS	TOTAIS	482,70	52,40	12,20%	100,00
	APOSENTO	366,90	42,50	13,81%	76,01
AEROPORTO	TOTAL	5 927 000,00	569 000,00	10,62%	100,00
PORTOS		117 096,00	21 536,00	22,54%	100,00

(TPNP - GEP/GAE)

Em janeiro de 2019, passou para o 2º lugar no ranking de proveitos de aposento, onde cresceu quase 13%, face ao período homólogo de 2018.

Em 2018, o Porto e Norte registou perto de 8 milhões de dormidas, dos 4,4 milhões de hóspedes, crescimentos acima dos 5%, acima dos 482 milhões de proveitos, crescendo 12%, refletindo o RevPar de 46 € a tendência de acréscimo dos consumos turísticos.

■ ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO

○ ENQUADRAMENTO LEGAL

A Entidade Regional de Turismo designada por Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER (TPNP) é uma entidade coletiva de direito público, de natureza associativa, dotada de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de personalidade jurídica, conforme dispõe o artigo 4.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de maio.

Pertencente à Administração autónoma do Estado, esta entidade aplica o disposto para as Entidades Públicas Reclasseficas, equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos do Estado (SFA), para efeitos cumprimento da Lei de enquadramento Orçamental, devido à qualificação atribuída pelo INE, o que dificulta o exercício da autonomia administrativa e financeira.

Devido a esta reclassificação, é obrigada a cumprir com as seguintes disposições legais:

- Lei do enquadramento orçamental;
- Lei do Orçamento do estado;
- Decreto-Lei de execução orçamental;
- Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso;

- Unidade de tesouraria.

o ENQUADRAMENTO CONTABILISTICO

Em 1 de janeiro de 2018, as Entidades Regionais de Turismo deixaram de usar o Plano Oficial de Contabilidade para a Administração Local, conforme previsto na Lei nº 33/2013, e passaram para o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), exigindo a adaptação a um novo sistema contabilístico, mais exigente em termos de informação, o que trouxe um esforço adicional de trabalho.

Devido às alterações dos membros dos órgãos sociais, incluindo da Comissão Executiva, e das dificuldades adicionais para fechar as contas do ano de 2018, por motivos de alteração dos reportes necessários na sequência da alteração da legislação, solicitou-se a prorrogação do prazo de prestação de contas ao Tribunal de Contas, que concedeu como término o dia 30 de maio de 2019.

Sendo este o primeiro ano de aplicação deste novo sistema contabilístico, a Entidade respeitou a maioria das normas de contabilidade pública.

Atendeu-se às RPG 2 – Financial Statements Discussion and Analysis do IPSASB, para a elaboração do presente relatório de gestão, e RPG 3 - RPG 3 - Reporting Service Performance Information do IPSASB, que incidem sobre informações de desempenho não financeiro.

Cumpriu-se com o disposto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, relativamente ao sistema de contabilidade de gestão em vigor.

As demonstrações financeiras e orçamentais, e respetivos Anexos, dão cumprimento ao exigido em cada uma das normas constantes do SNC-AP, em termos de relato.

Mediante a IPSAS 24 – apresentação de Informação Orçamental nas Demonstrações Financeiras, procede-se à comparação entre os valores orçamentados e os valores executados nas demonstrações financeiras.

Por último, informa-se que as demonstrações financeiras de 2018 apresentam o comparativo com o ano de 2017, tendo por base o normativo contabilístico vigente no ano de 2017 (POCAL), por opção de não reexpressar as contas deste período prevista na IPSAS 33 – First-Time Adoption of Accrual Basis IPSAS, que a CNC entendeu incorporar na transição para o SNC-AP, sendo a justificação baseada numa análise de custo benefício, em que o custo de preparar essa informação seria superior ao benefício de se ter a informação comparável.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

■ ANÁLISE ECONÓMICA

A TPNP, ER obteve um resultado líquido do exercício positivo em 2.020.489,91 euros.

Este resultado é explicado, sobretudo, pelas cativações impostas pelo Governo na execução da despesa do ano de 2018, no montante total de 1.708.486 euros, bem como o recebimento apenas no final do ano de 488.589,82 euros, montante afeto ao projeto candidatado ao Turismo de Portugal, e que não se encontrava inscrito no orçamento, o que impediu a execução total dos gastos que estavam orçados, mediante os rendimentos relevados no ano de 2018.

	Prev. 2018	Exec. 2018	Exec. 2017	Desvio Exec. Orç.	Tx Exec. Orç.	Var. 18/17	Var. %
Rendimentos e Ganhos							
Vendas	18 000,00	16,65	558,79	-17 983,35	0%	-542,14	-97%
Prestações de serviços	69 018,00	196 749,52	189 980,62	127 731,52	285%	6 768,90	4%
Transferências e subsídios correntes obtidos	12 662 581,75	6 432 956,16	9 449 759,66	-6 229 625,59	51%	-3 016 803,50	-32%
Reversões	0,00	49 021,09	38 938,00	49 021,09		10 083,09	
Outros rendimentos e ganhos	1 338 757,50	29 133,93	59 924,37	-1 309 623,57	2%	-30 790,44	-51%
Total Rendimentos e Ganhos	14 088 357,25	6 707 877,35	9 739 161,44	-7 380 479,90	48%	-3 031 284,09	-31%
Gastos e Perdas							
Custo Mercadorias Vendidas	15 000,00	0,00	489,40	-15 000,00	0%	-489,40	-100%
Fornecimentos e serviços externos	11 111 467,82	2 426 266,38	4 647 306,41	-8 685 201,44	22%	-2 221 040,03	-48%
Gastos com pessoal	2 117 090,00	1 695 055,66	1 759 682,66	-422 034,34	80%	-64 627,00	-4%
Transferências e subsídios concedidos	254 000,00	70 000,00	1 673 658,50	-184 000,00	28%	-1 603 658,50	-96%
Perdas por imparidade	0,00	48 785,20	9 075,00	48 785,20		39 710,20	
Provisões	0,00	55 000,00	0,00	55 000,00	100%	55 000,00	
Gastos de depreciação e amortização	355 426,47	244 809,11	480 629,47	-110 617,36	69%	-235 820,36	-49%
Outros gastos e perdas	124 614,00	147 352,69	52 183,45	22 738,69	118%	95 169,24	182%
Juros e gastos similares suportados	5 000,00	118,40	229,13	-4 881,60	2%	-110,73	-48%
Total Gastos e Perdas	13 982 598,28	4 687 387,44	8 623 254,02	-9 280 210,84	34%	-3 935 377,18	-46%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	466 185,44	2 265 417,42	1 596 766,02	-1 799 231,98	486%	668 651,40	42%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	110 758,97	2 020 608,31	1 116 136,55	-1 688 614,63	1824%	904 471,76	81%
Resultado antes de Impostos	105 758,97	2 020 489,91	1 115 907,42	-1 683 733,03	1910%	904 582,49	81%
Resultado Líquido	105 758,97	2 020 489,91	1 115 907,42	1 899 730,94	1910%	904 582,49	81%

Os Rendimentos e Ganhos totalizaram 6.707.877 euros, com uma taxa de execução orçamental de 48%.

O desvio orçamental, de 7.380.479,90 euros é explicado, essencialmente, pela não execução parcial dos projetos orçados, a submeter a candidaturas financiadas por Fundos Europeus, dos quais se destaca o Consórcio Turismo da Natureza, cujo orçamento previa o recebimento de Transferências correntes de 2.323.659 euros, Eventos Internacionais de 2.955.781 euros, e Promoção Turística PNP 18/19, de 562.359 euros.

Comparativamente com o período de 2017, constata-se um decréscimo de 3.031.284 euros em 2018, explicado essencialmente pela redução das comparticipações financeiras de Fundos Europeus, o que resulta na redução do volume de atividade em 2018.

Dos rendimentos e ganhos registados no período, 97% respeitam a Transferências e Subsídios Correntes obtidos, destacando-se as seguintes comparticipações:

- 3.120.960 euros respeitantes ao contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal para o desenvolvimento da atividade;

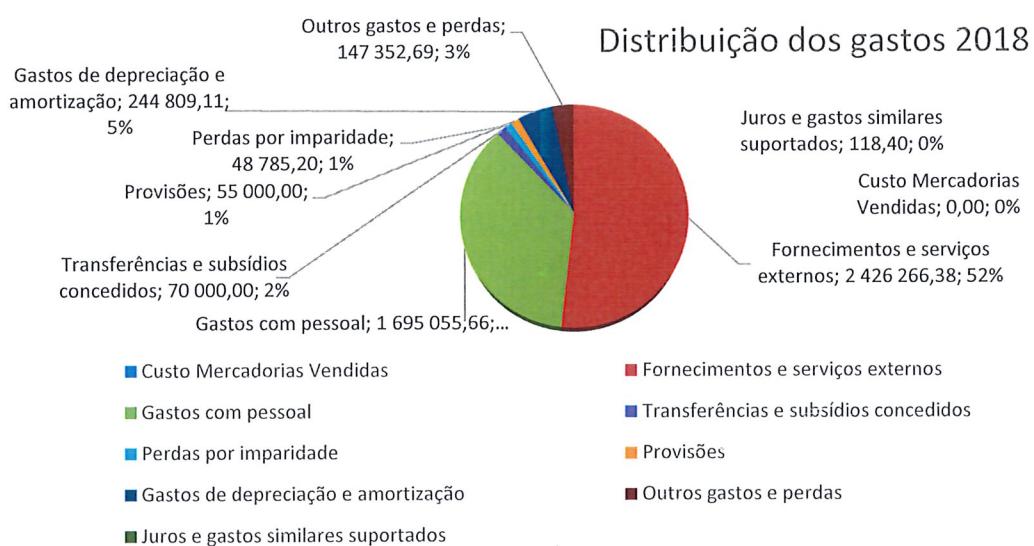
- 1.644.790 euros de verbas do FEDER para comparticipação de ações desenvolvidas no âmbito da Promoção do Mercado Espanhol e de Eventos com vista à promoção da Região;
- 719.950 euros respeitantes a projeto anual comparticipado pelo Turismo de Portugal, no qual se incluem as Feiras nacionais e a realização de press e fam trips;
- 456.160 euros de verbas oriundas do bingo, e que constituem um rendimento importante para a financiar a contrapartida nacional dos projetos candidatados a Fundos Europeus;
- 207.255 euros de comparticipações nas ações por parte dos parceiros da Entidade.

As prestações de serviços ascenderam a 196.750 euros, e ultrapassaram largamente o valor esperado para o ano de 2018 (com mais 127.732 euros). Estes valores respeitam sobretudo à participação na BTL.

Por seu lado, os Gastos e Perdas, totalizaram 4.687.387 euros, com uma taxa de execução em relação ao previsional, de apenas 34%, por motivo de execução reduzida dos valores orçados com projetos a candidatar/candidatados ao FEDER, bem como devido aos cativos elevados no orçamento da despesa promovidos pelo Governo, sobretudo no que respeitou ao fornecimento de bens e serviços, conforme é demonstrado pela taxa de execução de 22%.

Comparativamente com o período homólogo anterior, conclui-se que houve uma variação negativa 3.935.866 euros em 2018, diretamente relacionada com a redução do cofinanciamento dos projetos FEDER, e com a aplicação de cativos elevados no orçamento da despesa, como já referido.

A distribuição dos gastos é apresentada no gráfico que se segue.



Destacam-se os Fornecimentos de Bens e Serviços, no montante de 2.426.266 euros e os Gastos com o Pessoal, no montante de 1.695.066 euros, que representam, que representam respetivamente 52% e 36% do total dos Gastos.

Por sua vez, os Gastos de Depreciação e Amortização, no montante de 244.809 euros, representam 5% do total.

No que respeita aos Fornecimentos de Bens e Serviços, a distribuição por contas é a que se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos			
CONTAS	DESCRIPÇÃO	2018	% Comp.
	Fornecimentos e serviços		
6221	Trabalhos especializados	1 309 328,71	54%
6222	Publicidade comunicação e imagem	286 993,44	12%
6223	Vigilância e segurança	26 084,44	1%
6224	Honorários	30 996,00	1%
6225	Comissões	141,46	0%
6226	Conservação e reparação	25 723,28	1%
6228	Outros serviços especializados	90,00	0%
6231	Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	43,75	0%
6233	Material de escritório	3 662,77	0%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	12 670,92	1%
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	2 057,80	0%
6239	Outros materiais	554,38	0%
6241	Eletroicidade	53 609,23	2%
6242	Combustíveis e lubrificantes	38 416,14	2%
6243	Água	4 484,37	0%
6248	Outros	57,70	0%
6251	Deslocações e estadas	56 196,47	2%
6252	Transportes de pessoal	1 194,09	0%
6258	Outros	559,83	0%
6261	Rendas e alugueres	466 373,42	19%
6262	Comunicações	48 941,28	2%
6263	Seguros	13 718,22	1%
6266	Despesas de representação	9 832,40	0%
6267	Limpeza higiene e conforto	21 256,36	1%
6268	Outros serviços	13 279,92	1%
TOTAL		2 426 266,38	100%

Dos fornecimentos e serviços externos, destacam-se os gastos com os Trabalhos especializados, no valor de 1.309.329 euros, e que representam 54% do total dos FSE's, e as Rendas e Alugueres, no montante de 466.373 euros, e que representa 19% do total desta conta, e que se referem, essencialmente, à contratação de ações promocionais (eventos e feiras).

Por sua vez, os Gastos com o Pessoal, no montante de 1.695.066 euros, apresentam uma taxa de execução orçamental de 80%, com um desvio de 422.034 euros em relação ao valor previsional para 2018. Este desvio é explicado pela impossibilidade de contratar os recursos humanos que se perspetivavam em sede de orçamento, e pelos cativos nas despesas com o pessoal, que ascenderam a 288.353 euros, correspondentes a 14% do orçamento.

Comparativamente com o período homólogo de 2017, denota-se uma redução de 4% no ano de 2018, explicado pela variação negativa do quadro de pessoal em 3 pessoas, e pela suspensão de funções de 2 pessoas do quadro, cuja explicação se encontra no anexo às demonstrações financeiras.

Variação do quadro de pessoal – ano de 2018



	Categoria	01.01.2018	Entradas	Saídas	Mobilidade	31.12.2018
Orgãos	Presidente e Vice					
	Presidente	2				2
Comissão de Serviços	Diretor Departamento	2				2
	Diretor Núcleo	2				2
RJFP	Técnico Superior	12				12
	Assistente Técnico	24			1	23
	Assistente Operacional	7				7
	Técnico de Informatica	1				1
CIT	Técnico Superior	5				5
	Assistente Técnico	8				8
CIT a Termo	Técnico Superior	1	2	3		0
	Motorista	1		1		0
Contrato Espanhol	Técnico Superior	1				1
	Total	66	2	4	1	63

Em 31 de dezembro de 2018, o quadro de pessoal apresentava 63 pessoas com remuneração. Adicionalmente, há 1 pessoa que se encontra com licença sem vencimento, e 1 pessoa em mobilidade no Município de Monção.

Durante o ano de 2018, houve a entrada de 2 pessoas com contrato de trabalho a termo certo (1 designer e 1 técnico para a área de marketing), e a saída de 4 pessoas, incluindo as 2 primeiras, que terminaram o contrato de trabalho a termo certo, e que se encontravam afetas a um projeto no âmbito da Promoção no Mercado Espanhol.

■ ANÁLISE FINANCEIRA

Em 31.12.2018, o Balanço ascendia a 11.914.018 euros, que equivale ao total do Ativo, correspondendo 93% ao Património Líquido.

BALANÇO	SNC - AP 31.12.2018	POCAL 31.12.2017
ATIVO	11 914 018,00	11 424 751,84
Ativo não corrente	3 177 523,28 €	3 413 832,58 €
Ativo corrente	8 736 494,72 €	8 010 919,26 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO + PASSIVO	11 914 018,00	11 424 751,84
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	11 129 366,66	9 248 267,92
PASSIVO	784 651,34	2 176 483,92
Passivo não corrente	280 950,00 €	264 450,00 €
Passivo corrente	503 701,34 €	1 912 033,92 €

O Ativo não corrente totalizava 3.177.523 euros, dos quais 95% corresponde aos Ativos Fixos Tangíveis, no montante de 3.029.490 euros.

O diferencial respeita aos Ativos Intangíveis, no montante de 48.033 euros, e 100.000 euros em participações financeiras que respeitam à participação no capital fundacional da Fundação Coa Parque.

Em 2018, o Investimento adquirido foi de 8.500 euros, dos quais 7.641 euros referentes a Ativos Fixos Tangíveis, destacando-se a aquisição de hardware informático.

Adicionalmente, adquiriram-se bens classificados nos Ativos Intangíveis, no montante de 859 euros, referentes a software informático.

Por sua vez, o Ativo Corrente, no montante de 8.736.495 euros, dos quais 81% correspondem às Disponibilidades (Caixa e Depósitos), no valor de 7.111.063 euros, e 17% respeitam a Contas a receber, no valor de 1.522.858 euros.

Das Contas a receber, destaca-se os Devedores por Acréscimos de Rendimentos, no valor de 1.506.524 euros.

Como se pode verificar no quadro seguinte, o valor da dívida a receber no final de 2018 é de 334.290 euros, desagregada da seguinte forma:

Dívidas de Terceiros	31.12.2017	31.12.2018	Diferença	Taxa Cresc.
21 - Clientes c/c	70 917,60 €	63 945,74 €	-6 971,86 €	-10,90
21511 - Clientes de cobrança duvidosa	6 395,00 €	9 470,00 €	3 075,00 €	32,47
27891921 - Municípios-Quotas	43 500,00 €	37 500,00 €	-6 000,00 €	-16,00
27891922 - Municípios-Quotas herdados Pólo Douro	95 598,99 €	94 077,90 €	-1 521,09 €	-1,62
27891923 - Municípios-Infraestrutura Tecnológica	49 147,00 €	49 147,00 €	0,00 €	0,00
2789193- Associados Privados - Quotas	48 000,00 €	40 500,00 €	-7 500,00 €	-18,52
2789195/6- Parcerias em Eventos/BTL	20 431,14 €	27 672,12 €	7 240,98 €	26,17
2789199 - Outros devedores	0,00 €	10 977,27 €	10 977,27 €	100,00
2789299-Outros Credores	0,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	100,00
TOTAL	333 989,73 €	334 290,03 €	300,30 €	0,09

Comparativamente com o ano de 2017, em que o valor da dívida de terceiros era de 333.990 euros, o ano de 2018 não apresenta variação significativa.

Encontram-se registadas Perdas por Imparidade acumuladas para cobranças duvidosas de Clientes, no montante de 9.470 euros, e para Outros Devedores, no montante de 244.540 euros.

No que respeita ao Passivo, este totaliza 784.651 euros.

O Passivo não Corrente, no valor de 280.950 euros, refere-se a Provisões para processos judiciais em curso.

O Passivo Corrente, no valor de 503.701 euros, dos quais 49% respeita a Outras Contas a Pagar, no montante de 244.597 euros, e 25% respeita a Fornecedores, no montante de 127.218 euros.

As contas a pagar a fornecedores e outros e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O quadro que se segue apresenta as dívidas a terceiros.

Dívidas a Terceiros	31.12.2017	31.12.2018	Variação	Taxa Cresc.
Fornecedores c/c	1 276 910,63 €	127 217,73 €	-1 149 692,90 €	-90,04
Outros credores	1 053,40 €	37 762,84 €	36 709,44 €	3 484,85
Estado	354 943,63 €	57 636,64 €	-297 306,99 €	-83,76
TOTAL	1 632 907,66 €	222 617,21 €	-1 410 290,45 €	-86,37

Verificou-se uma diminuição da dívida de 1.410.290 euros, face ao registado no ano anterior.

Esta expressiva diminuição é explicada pelo pagamento em 2018 da dívida transitada de 2017, referente ao Red Bull Air Race, na conta de Fornecedores.

■ INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

Indicadores Económico-Financeiros

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	2017	2018	Variacão em relação ao ano 2017	Indicador	Conclusão
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP)	4,19	17,34	314%	> 1	excelente capacidade da empresa em resolver os seus compromissos de curto prazo com ativos líquidos.
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários /Passivo corrente (ou CP)	4,19	17,34	314%	> 1	excelente capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo apenas com o dinheiro de que dispõe e com o valor que os clientes devem à empresa.
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	3,08	14,12	359%	> 1	As disponibilidades da Entidade são muito superiores ao total das suas dívidas de curto prazo.
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	838,02	1 151,32	37%		O volume de negócios na Entidade não é elevado, pelo que não existe grande contributo para os resultados operacionais obtidos.
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100	0,036	0,009	-75%		Este indicador não é relevante para a entidade, devido ao reduzido valor de vendas.
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	12,07	18,15	50%		A rentabilidade do património líquido é boa.
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	13,98	19,01	318%		A rentabilidade operacional do ativo é boa.
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,81	0,93	15%	>0,33	A Entidade tem capacidade em fazer face às suas dívidas através dos seus capitais próprios.
Financeira	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	4,25	14,18	234%	>1	Grande capacidade que a empresa tem em pagar os seus compromissos a médio e longo prazo. O património é suficiente para cobrir todas as dívidas da Entidade.
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	4871,19	17065,95	250%		Este rácio apresenta o nº de vezes que os resultados operacionais cobrem os gastos financeiros com o endividamento, que na Entidade não é relevante, por não haver Empréstimos financeiros.
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,191	0,066	-65%	<1	O ativo é suficiente para cobrir o passivo da entidade.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL

■ EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento inicial da Turismo do Porto e Norte de Portugal, foi aprovado em Assembleia Geral em 15 de setembro de 2017.

Mediante a Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2018, o Governo procedeu em janeiro de 2018, a cativos nas rubricas de aquisição de bens e serviços, e em Reservas que totalizaram 2.508.486€. Mediante solicitação desta ER, foi concedido um descativo de 800.000€, pelo que os cativos líquidos são de 1.708.486 euros.

Assim, a dotação disponível da despesa destinada a operações orçamentais passou a 12.503.548€, distribuída pelas diferentes rubricas apresentadas no quadro que se segue.

Em 2018, a execução orçamental da entidade foi de 49% da Receita, e de 45% da Despesa, conforme é apresentado no quadro que se segue:

Designação	Orçamento					Orçamento Corrigido Sem SGA	Execução 2018	Execução %
	Aprovado Inicial	Cativações	Descativações	SGA	Crédito Especial			
Receitas	13.748.915,00 €			5.855.507,88 €	563.119,00 €	14.312.034,00 €	6.957.405,06 €	48,61
Despesas	13.748.915,00 €	2.508.486,00 €	800.000,00 €		563.119,00 €	12.603.548,00 €	5.685.808,06 €	45,11
Compromissos Assumidos							6.007.098,19 €	47,66

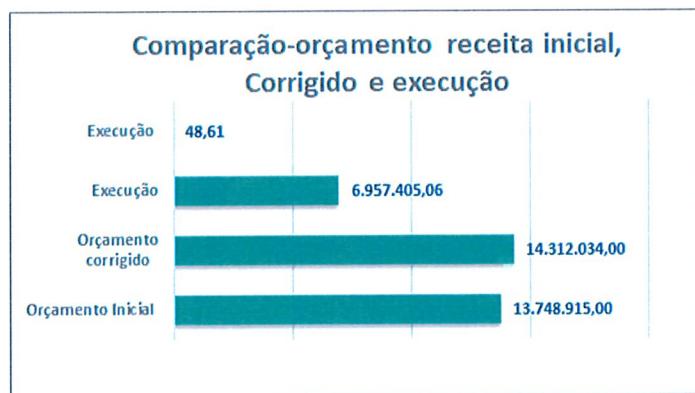
Em termos absolutos, verifica-se que:

- ✓ Receita liquidada: 6.957.405,06€
- ✓ Despesa paga: 5.685.808,06€
- ✓ Compromissos assumidos: 6.007.098,19€

Conclui-se que o Saldo Global foi positivo, no valor de 1.271.597 euros.

Durante o ano de 2018, reforçamos o orçamento da receita e da despesa em 563.119 euros, devido à autorização do Governo do crédito especial resultante da receita cobrada respeitante a contratos de financiamento celebrados com o Turismo de Portugal.

O gráfico abaixo demonstra o Orçamento inicial e final, e respetivo valor executado, na receita, no ano de 2018.



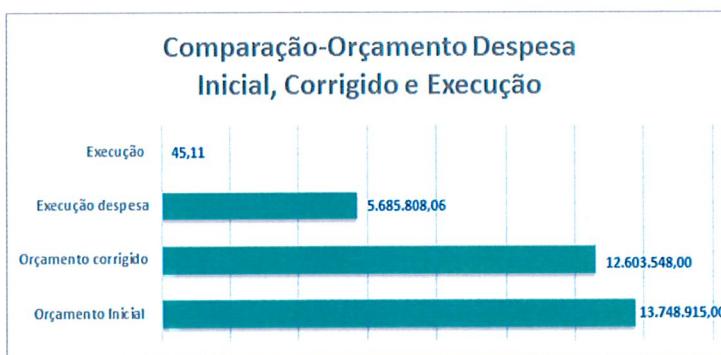
Receita

ORÇAMENTO INICIAL	13.748.915€ (A)	CRÉDITO ESPECIAL	563.119€ (B)	ORÇAMENTO CORRIDO	14.312.034€ (C) = (A)+(B)
-------------------	-----------------	------------------	--------------	-------------------	---------------------------

O orçamento inicial da TPNP, para a receita foi de 13.748.915€, ao qual se acresceu 563.119€ resultante dos créditos especiais obtidos, cuja dotação corrigida passou a 14.312.034€.

O valor da receita arrecadada foi de 6.957.405,06€, o que representa 48.61% de taxa de execução orçamental.

Da mesma forma, o gráfico que se segue apresenta o Orçamento inicial e final, e respetivo valor executado, na receita, no ano de 2018.



Despesa

ORÇAMENTO INICIAL	13.748.915€(A)	CATIVAÇÕES	1.708.486€ (B)	CRÉDITO ESPECIAL	563.119€ (C)	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	12.603,548€ (D) = (A) - (B) + (C)
-------------------	----------------	------------	----------------	------------------	--------------	--------------------	-----------------------------------

Para a despesa, o orçamento inicial, totalizava 13.748.915€.

Com a aplicação de cativações previstas pela Lei do Orçamento de Estado para 2018, e pelo respetivo Decreto Lei da Execução Orçamental, no valor global de 1.708.486€ e adicionando o valor dos créditos especiais no total de 563.119€, a dotação disponível ascendeu a 12.603.548€.

As cativações efetuadas nas diversas rubricas de despesa representaram 12% do total do orçamento de 14.312.034€, tendo ainda um impacto maior nos agrupamentos onde ocorreram, e que se passa a expor:

FF	Descrição da FF	Rubrica da Económica	V. orçamento	V. Cativo	% Cativos	
319	Receitas Gerais entre Organismos	Despesas com o Pessoal	2.010.054,00	273.665,00	14%	
		Aquisição de Bens Serviços	1.269.499,00	269.599,00	21%	
		subtotal	3.279.553,00	543.264,00	17%	
361	Receitas Próprias	Despesas com Pessoal	20.303,00	14.688,00	72%	
		subtotal	20.303,00	14.688,00	72%	
513	Com outras origens	Aquisição de Bens e Serviços	1.066.852,00	811.852,00	76%	
		Outras despesas correntes	62.014,00	62.014,00	100%	
		subtotal	1.128.866,00	873.866,00	77%	
540	Transf. RP entre Organismos	Aquisição de Bens e Serviços	688.597,00	276.668,00	40%	
		subtotal	688.597,00	276.668,00	40%	
TOTAL SUJEITO A CATIVOS			5.117.319,00	1.708.486,00	33%	
TOTAL ORÇAMENTO			14.312.034,00	1.708.486,00	12%	

O total da despesa paga, no valor de 5.685.808,06€, representa 45% de execução orçamental face ao total da dotação corrigida, expurgada de cativos.

o EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Atendendo ao comportamento de cada uma das suas componentes económicas, correntes e capital, proceder-se-á, de seguida, a uma análise da evolução global das receitas e das despesas.

Comparando com o período homólogo de 2017, os resultados são os que se apresentam no quadro que se segue:

Designação	REALIZADO			Orçamento Corrigido			Execução %		Tx Crescimento %
	2017	2018	Diferença	2017	2018	Diferença	2017	2018	
Receitas correntes	8.992.123,84	6.957.405,06	-2.034.718,78	16.013.900,00	14.248.284,00	-1.765.616,00	56,15	48,83	-29,25
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	781.635,65	63.750,00	-717.885,65	0,00	0,00	-100,00
Receitas totais	8.992.123,84	6.957.405,06	-2.034.718,78	16.795.535,65	14.312.034,00	-2.483.501,65	53,54	48,61	-29,25
Despesas correntes	6.770.515,11	5.677.308,25	-1.093.206,86	12.921.821,00	12.329.709,00	-592.112,00	52,40	46,05	-19,26
Despesas de capital	206.846,20	8.499,81	-198.346,39	1.127.011,00	273.839,00	-853.172,00	18,35	3,10	-2333,54
Despesas totais	6.977.361,31	5.685.808,06	-1.291.553,25	14.048.832,00	12.603.548,00	-1.445.284,00	49,67	45,11	-22,72

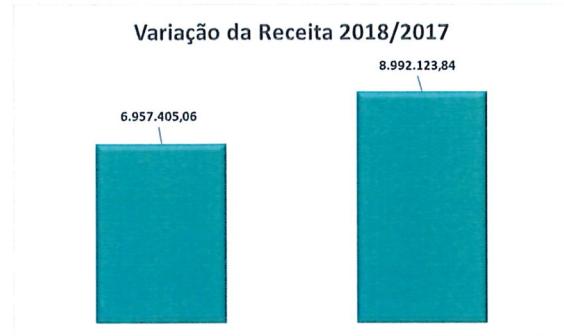
Da análise da receita no último biénio, realça-se um decréscimo das receitas totais em 2018 de 29%, correspondente a uma diminuição de 2.034.718,78 euros, explicado sobretudo pelo recebimento em 2017 dos valores provenientes do Turismo de Portugal destinados a financiar o RED Bull Air Race, no valor de 1.500.000 euros, o que não se verificou no ano em análise.

No que respeita ao total de despesas da Entidade Regional observa-se, igualmente, uma diminuição de 22,72% em relação ao ano anterior, sendo em termos absolutos o valor

de 1.093.206,86€ nas despesas correntes, e um decréscimo de 198.346,39€ nas despesas de investimento.

○ EVOLUÇÃO DA RECEITA 2018/2017

Como já referido anteriormente, a receita auferida em 2018 ascendeu a 6.957.405,06€, apresentando um decréscimo de 2.034.718,78€, isto é, 29,25% em relação ao período homólogo anterior.



O quadro abaixo permite observar as variações das receitas arrecadadas por fontes de financiamento, verificando-se uma diminuição em todas elas, com exceção da fonte de financiamento 319-Receitas Gerais entre Organismos, sendo aqui arrecadas as verbas do orçamento de Estado, provenientes do Turismo de Portugal.

Designação	Receita 2018		Receita 2017 Valor	Variação	%
	Valor	%			
FF 319-Receitas Gerais entre Organismos	3.120.959,64	44,86	2.843.161,73	277.797,91	8,90
FF 361- RP afetas a projetos co-financiados	603.026,79	8,67	689.523,34	-86.496,55	-14,34
FF 369-RP afetas projetos co-financiados	0,00	0,00	1.500.000,00	-1.500.000,00	-100,00
FF 412-Fundos Europeus	1.944.367,10	27,95	2.375.137,11	-430.770,01	-22,15
FF 421-FEDER Transfronteiriço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FF 513-Com outras origens	520.233,31	7,48	694.601,66	-174.368,35	-33,52
FF 540-Transf. RP entre Organismos	768.818,22	11,05	889.700,00	-120.881,78	-15,72
TOTAL GERAL SEM SALDO GERÊNCIA	6.957.405,06	100,00	8.992.123,84	-2.034.718,78	-29,25

○ EVOLUÇÃO DA DESPESA 2018/2017

A despesa executada em 2018, no total de 5.685.808,06€, apresenta uma variação negativa em 1.291.553,25€, em relação ao período homólogo de 2017, como é apresentado no quadro que se segue.

Rubricas	2018	2017	Variação		Var. %
			Variação 2017/2016		
Despesas com Pessoal	1.705.795,09 €	1.745.504,74 €	-39.709,65 €	-2,33	
Aquisição de Bens e Serviços	3.585.622,23 €	3.233.125,81 €	352.496,42 €	9,83	
Juros e Outros Encargos	259,86 €	117,48 €	142,38 €	54,79	
Transferências Correntes	70.100,00 €	1.720.200,00 €	-1.650.100,00 €	-2353,92	
Outras Despesas correntes	315.531,07 €	71.567,08 €	243.963,99 €	77,32	
Despesas de Investimento	8.499,81 €	143.090,88 €	-134.591,07 €	-1583,46	
Amortizações Empréstimos bancários	0,00 €	63.755,32 €	-63.755,32 €	-100,00	
Total	5.685.808,06 €	6.977.361,31 €	-1.291.553,25 €	-22,72 €	

Comparativamente ao ano de 2017, em 2018 verifica-se um decréscimo de despesa nas seguintes componentes económicas:

- o Despesas com pessoal no montante de -39.709,65€;
- o Transferências correntes o decréscimo é superior a 100%, uma vez que no período homólogo verificou-se o pagamento do RED Bull Air Race, o que origina esta variação tão expressiva;
- o Despesas de Investimento é no valor de 134.591,07€, isto é, mais de 100% de diminuição;
- o Amortizações de Empréstimos Bancários, a diminuição é de 100%, uma vez que esta Entidade Regional amortizou todos os empréstimos no ano de 2017.

Em compensação, verifica-se um acréscimo de despesa nas seguintes componentes económicas:

Aumento de despesa na aquisição de bens e serviços no valor de 352.496,42€ em relação ao ano de 2017, o que representa mais cerca de 9%;

Nos Juros e outros encargos, as despesas aumentaram em 142,38€;

As Outras Despesas Correntes, aumentaram 243.963,99€, o que representa mais de 77% em relação ao período homólogo, dizendo respeito essencialmente ao pagamento do IVA Intracomunitário.

■ DESEMPENHO ORÇAMENTAL

A demonstração de desempenho orçamental decorrente da Norma Técnica n.º 1/2017, apresenta um valor total de receita cobrada de 6.957.405,06€, sendo o valor de 78.306,62€ de períodos anteriores e 6.879.098,44€ do período corrente.

Do valor de 332.489,73€, por cobrar de períodos anteriores, apenas se recuperou dívida no valor de 78.306,62€.

Acresce referir que transitou por liquidar para períodos seguintes o valor de 311.932,76€.

No que respeita à despesa, a dotação disponível na despesa corrente é de 12.329.709€ e na despesa de capital é de 273.839€.

Por sua vez, as despesas pagas em 2018, foram de 5.685.808,06€, das quais 1.297.321,27€ respeitantes a períodos anteriores, e 4.388.486,79€ do período corrente.

Os compromissos assumidos para períodos futuros apresentam o valor de 166.452,90€, e as obrigações para períodos futuros o valor de 154.837,23€.

Resultante do anteriormente exposto, informa-se que, no final do ano de 2018:

- Saldo da gerência anterior o valor total de 5.899.255,14€, sendo em operações orçamentais 5.855.507,88 e em operações de tesouraria o valor de 43.747,26€;
- Para a gerência seguinte, o valor do saldo a transitar é de 7.126.033,11€, sendo em operações orçamentais o valor de 7.127.104,88€ e em operações de tesouraria o valor negativo de -1.071,77€;
- O saldo global apresenta o valor de 1.271.597€;
- O saldo corrente e o saldo de capital apresentam ambos o valor de 8.499,81€;
- O saldo primário é no valor de 1.271.856,86€.

O saldo para a gerência seguinte nas operações orçamentais apresenta um aumento de 18% face ao saldo apurado em 2017, correspondente a um acréscimo de 1.271.597 euros, conforme quadro infra.

MAPA DA SITUAÇÃO COMPARADA

FF	Descrição	RECEITA		DESPESA		Saldo Gerência Seguinte	Saldo Gerência Anterior
		COBRADA	COMPROMETIDA	PAGA	2018		
313	SGA - Saldo da Gerência	1 653 461,61 €	- €	- €	1 653 461,61 €	1 653 461,61 €	
319	Transferências de RG entre organismos	3 120 959,64 €	2 233 047,58 €	2 159 950,74 €	961 008,90 €	- €	
361	RP afetas a projetos cofinanciados-Fedex	603 026,79 €	556 637,71 €	517 626,40 €	85 400,39 €	- €	
368	SGA - Saldo da Gerência	451 942,12 €	- €	- €	451 942,12 €	451 942,12 €	
412	PO Fatores de Competitividade	1 944 367,10 €	2 127 283,92 €	1 923 667,77 €	20 699,33 €	- €	
421	Feder - Cooperação Transfronteiriça	- €	4 215,83 €	- €	- €	- €	
488	Saldos de Fundos Europeus	1 922 443,66 €	585 781,94 €	585 781,94 €	1 336 661,72 €	1 922 443,66 €	
513	Com outras Origens	520 233,31 €	241 486,66 €	240 136,66 €	280 096,65 €	- €	
522	SGA - Saldo da Gerência	1 827 660,49 €			1 827 660,49 €	1 827 660,49 €	
540	REGFIN	768 818,22 €	258 644,55 €	258 644,55 €	510 173,67 €	- €	
TOTAL		12 812 912,94 €	6 007 098,19 €	5 685 808,06 €	7 127 104,88 €	5 855 507,88 €	

É de salientar que houve cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista nos artigos 9º e 25º da LEO, uma vez que a alteração não teve impacto no saldo global.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Para o ano de 2018, perspetivou-se o Investimento a realizar no próprio ano, uma vez que se tratava de um ano eleitoral na TPNP, e não se pretendia propor investimento para anos seguintes.

O Plano Plurianual de Investimento, apresentava investimentos no valor total de 359.544€, dos quais 120.000€ se referem a despesas cofinanciadas.

O Plano Plurianual de Investimentos está subdividido por Projetos, e o que não está associado a um projeto está afeto ao respetivo Departamento, conforme se verifica no quadro abaixo.

Número do Projeto	Designação do projeto	PPI - Plano Plurianual de Investimentos			Montante Previsto	Dotação Corrigida	Execução 2018	Total Executado	Nível de Execução Financeira
		FF RG	FF RP	FF FEDER	Início	Alterações			
2018.07.40.001	PPI - ITP - Programa Valorizar - Linha Apoio WIFI	87,14	12,86		45 000,00	-45 000,00	0,00	0,00	0,00 0
2018.07.20.001	PPI - INVESTIMENTOS DIVERSOS DO		100		28 167,00	0	28 167,00	419,97	419,97 1,49
2018.07.10.001	PPI - INV. DIVERSOS DAG	7,11	92,89		206 172,00	-40 910,00	165 262,00	7 875,26	7 875,26 4,75
2018.07.30.001	PPI - FEDER - Eficiência Energética	14,06	85,94		80 000,00	0	80 000,00	0,00	0,00 0
2018.07.40.002	SALDO DE GERÊNCIA ITP	100			205	205	410	204,58	204,58 49,9
		359 544,00			-85 705,00	273 839,00	8 499,81	8 499,81	0,03

Durante o ano de 2018, a dotação foi corrigida, ficando disponível 273.839 euros.

A demonstração do controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos, apresenta um total executado de 8.499,81 euros.

Não foi possível cumprir com as candidaturas previstas ao Programa Valorizar para a linha de apoio ao wifi, nem com a candidatura à Eficiência Energética, pelo que a execução nestes projetos foi nula.

No Departamento da Administração Geral no a execução no projeto nº 2018.07.10.00, estava previsto o valor de 206.172€, com a alteração de 40.205€, a dotação disponível resulta em 165.967€ e o valor pago é de 7.875,26€, isto é, tem uma execução de cerca de 5%;

No Departamento Operacional, no projeto nº 2018.07.40.00, o montante disponível é de 28.167€ e o valor pago é apenas de 419,97€, resultando assim numa execução de cerca de 1%;

No âmbito do projeto nº 2018.07.40.00-GOP-SG ITP, que foi inserido já em 2018, estava previsto o valor de 410€, foram pagos 204,58€, apresentando uma execução de cerca de 50%.

Esta taxa de execução resulta dos constrangimentos enunciados no início, que impediram uma gestão eficaz do plano estabelecido.

■ INDICADORES ORÇAMENTAIS

Indicadores Orçamentais		Fórmula de cálculo	Ano 2017	Ano 2018	Variação em relação ao ano (n-1)
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	53,54%	48,61%	-4,93%	
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas	49,67%	45,11%	-4,55%	
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	1	1	0,00%	
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	99,09%	1	0,91%	
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	2.221.608,73	1.280.096,81	73,55	
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	-206.846,20	-8.499,81	2.333,54	
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	2.078.635,33	1.271.856,86	63,43	
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	2.078.517,85	1.271.597,00	63,46	
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	97,32%	97,37%	0,05%	
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	78,30%	97,35%	19,05%	

■ ANÁLISE FLUXOS DE CAIXA

O mapa resumo dos fluxos de caixa espelha os recebimentos e pagamentos no exercício que estão associados à execução do orçamento e às demais operações não orçamentais, sendo demonstrados neste documento, os respetivos saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte.

As operações de tesouraria são operações de entrada e saída de fundos sem implicações orçamentais que os serviços da Entidade realizam para terceiros, sendo apenas objeto de movimentação contabilística no sistema da contabilidade patrimonial.

Para evidência dos fluxos executados, apresentam-se de seguida os seguintes mapas:

Mapa resumo dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2018

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	5.899.255,14 €	Despesas Orçamentais	5.685.808,06 €
Execução Orçamental	5.855.507,88 €	Correntes	5.677.308,25 €
Operações de Tesouraria	43.747,26 €	Capital	8.499,81 €
Receitas Orçamentais	6.957.405,06 €	Operações de Tesouraria	46.795,84 €
Correntes	6.957.405,06 €	Saldo para a Gerência Seguinte	7.126.033,11 €
Capital	0,00 €	Execução Orçamental	7.127.104,88 €
Outras		Operações de Tesouraria	-1.071,77 €
Operações de Tesouraria	1.976,81 €		
Total	18.755.915,34 €	Total	18.755.915,34 €

A nível das receitas orçamentais verifica-se uma entrada de fundos no valor de 6.957.405,06€ e em operações de tesouraria a entrada foi de 1.976,81€.

A nível da despesa orçamental verifica-se uma saída de fundos no valor de 5.685.808,06€, sendo 5.677.308,25€ em despesa corrente e 8.499,81€ em despesas de capital.

As operações de tesouraria apresentam um saldo negativo, entre a entrada e a saída de fundos, devido ao pagamento de uma caução à Embaixada de Portugal em Madrid, pela ocupação da via, aquando do Road Show do TOPAS, a qual aguardamos a sua reposição.

■ CONTRATO-PROGRAMA COM O TURISMO DE PORTUGAL

Para o ano de 2018, a TPNP celebrou o contrato programa anual com o Turismo de Portugal (ITP), pelo qual recebeu 3.120.959,64 euros destinados à atividade da ERT.

Adicionalmente, o contrato programa previa o financiamento de um projeto a submeter àquela Entidade, no valor total de 719.950 euros, cujos recebimentos eram efetuados da seguinte forma:

- Através de receitas próprias do Turismo de Portugal, no montante de 205.700 euros,
- Através do saldo de gerência transitado do ITP, no montante de 514.250 euros.

Devido às autorizações prévias governamentais, este último valor foi recebido apenas em 28 de dezembro de 2018, o que impossibilitou a execução integral do projeto submetido para estes efeitos.

Para cumprimento do disposto no contrato programa, a TPNP tinha que cumprir com as metas constantes do anexo ao contrato programa, bem como com as seguintes prioridades:

✓ Custos de estrutura

"Cumprir o previsto no nº 2 do artigo 29º da Lei nº 33/2013, de 16 de maio (encargos com pessoal), e promover a redução dos custos de funcionamento."

A TPNP cumpriu com o disposto na Lei no que respeita aos encargos com o pessoal, conforme é apresentado no quadro com as metas propostas para o ano de 2018, e reduziu os custos de funcionamento considerados pela Fonte de Financiamento 319 – Transferências entre Organismos, pela qual afeta a verba do contrato programa, como o demonstra o quadro que se segue.

	Aquisição bens e Serv.	Publicidade	Custos Estrutura
2018	483.860,87	42.217,61	441.643,26
2017	631.053,33	84.199,35	546.853,98
Variação			-105.210,72

✓ Atividades e projetos

"Colaborar e interagir com o Turismo de Portugal, nomeadamente por meio de reuniões a solicitar ao Instituto, a fim de garantir a coerência da atividade atuai e futura da ERT com as orientações e a estratégia para o turismo nacional;

Potenciar os valores e os recursos turísticos no contexto de melhoramento ou de criação de produtos turísticos de âmbito regional ou sub-regional;

Financiar o Plano Regional de Promoção Turística da ARPT da região, signatária do Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa."

A TPNP cumpriu com o acima disposto em relação à colaboração com o ITP.

Também financiou o Plano Regional de Promoção Turística da ARPT, cujo pagamento foi efetuado pelo Turismo de Portugal, no montante de 253.193 euros.

✓ Situação económico-financeira

"Manter situação económico-financeira positiva e sustentável."

A TPNP apresenta um resultado positivo no ano de 2018.

✓ Objetivos e Metas definidos pelo ITP

Objetivo	Meta	Penalização por incumprimento (a operar na verba a atribuir para 2019)	TPNP 2018	Resultado
Revelar valor patrimonial positivo	Apresentar situação líquida positiva em 31/12/2018.	Penalização de não pagamento de até 5% da dotação a atribuir à ERT	Ativo (11.914.018€) > Passivo (784.651€)	Cumpriu-se a meta
Racionalizar os custos com o pessoal	Cumprir o limite máximo dos encargos com o pessoal previsto no n.º 2 do artigo 29º da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio.	N.º 3 do artigo 29º da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio. (2.160.093,91€)	Gastos com o Pessoal = 1.695.055,66€	Cumpriu-se a meta
Assegurar consonância com os referenciais estratégicos definidos para o turismo nacional.	Todos os projetos e ações devem ter enquadramento na Estratégia para o Turismo 2027, no plano nacional de marketing para Espanha (sempre que aplicável) e nas orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo.	Penalização de não pagamento de montante até ao valor dos projetos e ações sem enquadramento.	Verificado pelo ITP	Cumpriu-se a meta
Concorrer para a prossecução dos objetivos, metas e desafios da ET 27 através do projeto a que se refere o n.º 5 da Cláusula	Execução da totalidade do projeto até 31 de dezembro de 2018, quer na vertente física quer na financeira.	Penalização de não pagamento de montante equivalente aos valores não executados no âmbito do projeto	Verificado pelo ITP	Cumpriu-se a meta
Apresentar candidaturas ao Portugal 2020.	Dar conhecimento ao Turismo de Portugal, no 1º e 2º semestres, das candidaturas da entidade aos programas operacionais do Portugal 2020	Penalização de não pagamento de montante até 5% da dotação a atribuir à ERT, no caso de esta não haver dado conhecimento ao Turismo de Portugal das candidaturas.	Verificado pelo ITP	Cumpriu-se a meta
Colaborar na execução e monitorização da implementação da ET27.	Manter acervo atualizado dos projetos em execução que concorram para a ET 27, quer da própria ERT, quer de outros de que a ERT tenha conhecimento, a enviar ao Turismo de Portugal no 1º e 2º semestres.	Penalização de não pagamento de até 5% da dotação a atribuir à ERT, no caso de esta não haver enviado ao Turismo de Portugal os relatos	Informação enviada ao ITP	Cumpriu-se a meta

Para além dos valores do contrato programa, a TPNP recebeu outras verbas do ITP, pelo que o quadro que se segue apresenta o resumo das verbas recebidas desta entidade no ano de 2018:



Turismo de Portugal-Recebimentos 2018	
Contrato programa – OE	3 120 959,64 €
Contrato programa – Saldo de Gerência	694 289,82 €
Exploração do Jogo do Bingo	456 160,05 €
LAVTI 2017 (30%)	74 528,40 €
Total recebido em 2018	4 345 937,91 €

■ PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre a aprovação das contas, mediante proposta da Comissão Executiva.

Propõe-se a aplicação do Resultado Líquido do Período de 2018, no montante de 2.020.489,91 euros, da seguinte forma:

Aplicação do Resultado Líquido do Período	2 020 489,91 €
Reservas	101 024,50 €
Resultados Transitados	1 919 465,41 €

Propõe-se o reforço da conta 552 – Outras Reservas, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Período, com a aplicação nesta conta de 101.024,50 euros.

Propõe-se que o remanescente do Resultado Líquido apurado, no montante de 1.919.465,41 euros, seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados.

■ PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL

Dos órgãos eleitos a 18 de janeiro de 2019, e empossados a 5 de fevereiro, fazem parte associados/membros eleitos, na Comissão Executiva e Conselho de Marketing, que transitaram do mandato anterior.

Competindo a estes órgãos Sociais deliberar sobre a atividade desenvolvida sobre as contas, e a atividade desenvolvida em 2018, e como se depreende do parágrafo anterior, a nossa responsabilidade só teve início a 5 de fevereiro último.

A responsabilidade substantiva da gestão compete naturalmente aos responsáveis que desempenharam as suas funções nos respetivos órgãos.

A responsabilidade dos atuais órgãos relativamente à atividade e contas de 2018 cinge-se à formalidade de cumprir o estipulado nos normativos legais aplicáveis à Entidade.

Com base na informação obtida, e na auditoria às contas realizada pelo Fiscal Único da TPNP, Dr. Vitor Almeida, esta Comissão Executiva tem condições para apreciar as contas e propor a sua aprovação à Assembleia Geral.

Do Resultado Líquido do Período, no valor de 2.020.489,91 euros, propõe-se a aplicação nos termos referidos no ponto anterior.

10 de maio de 2019

A Comissão Executiva

Presidente - Dr. Luis Pedro Martins

Vice-Presidente - Dr. Inacio Ribeiro

Vogal - Dr. Vitor Paulo Pereira

Vogal - Dr. Manuel Tibó

Vogal - Dr. Joaquim Ribeiro

L. J. C.

Inacio Ribeiro

Manuel Tibó Joaquim Ribeiro

Moeda: Euros | NIF: 508 905 435

■ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
○ BALANÇO

Rubricas	Notas	SNC - AP 31.12.2018	POCAL 31.12.2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 029 489,94	3 313 832,58
Ativos intangíveis	3	48 033,34	0,00
Participações financeiras	18.1 20.1	100 000,00	100 000,00
Subtotal		3 177 523,28	3 413 832,58
Ativo corrente			
Inventários	10	3 493,64	1 131,88
Clientes, contribuintes e utentes	9.1 23	63 945,74	67 842,60
Outras contas a receber	9.1 23	1 522 858,18	1 988 867,27
Diferimentos	26	35 134,05	53 822,37
Caixa e depósitos	1.1	7 111 063,11	5 884 285,14
Subtotal		8 736 494,72	8 010 919,26
Total do Ativo		11 914 018,00	11 424 751,84
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		2 284 950,37	1 845 391,84
Reservas		1 137 217,31	1 081 421,94
Resultados transitados		4 276 866,01	3 656 312,49
Outras variações no Património Líquido		1 409 843,06	1 549 234,23
Resultado líquido do período		2 020 489,91	1 115 907,42
Total do Património Líquido	27	11 129 366,66	9 248 267,92
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15.1	280 950,00	264 450,00
Subtotal		280 950,00	264 450,00
Passivo corrente			
Fornecedores	24	127 217,73	1 276 910,63
Estado e outros entes públicos	25	57 636,64	354 943,63
Outras contas a pagar	14.1 24	244 596,97	263 679,66
Diferimentos	26	74 250,00	16 500,00
Subtotal		503 701,34	1 912 033,92
Total do Passivo		784 651,34	2 176 483,92
Total do Património Líquido e Passivo		11 914 018,00	11 424 751,84

A Comissão Executiva

L. S.C.C.

O Contabilista Público

Raquel Almeida

António Santos
J. J. S. S.

o DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NO ANO DE 2018

Moeda: Euros | NIF:
508 905 435

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	SNC-AP	POCAL
				2018	2017
71	Vendas		13.1	16,65	558,79
72	Prestações de serviços e concessões		13.1	196 749,52	189 980,62
75	Transferências e subsídios correntes obtidos		14.1	6 432 956,16	9 449 759,66
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		10	0,00	-489,40
62	Fornecimentos e serviços externos		29	-2 426 266,38	-4 647 306,41
63	Gastos com pessoal			-1 695 055,66	-1 759 682,66
60(-603)	Transferências e subsídios concedidos		28	-70 000,00	-1 673 658,50
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.1	-23 294,11	29 863,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	15.1	-16 500,00	
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	18.1	-14 970,00	
78	Outros rendimentos e ganhos		14.1	29 133,93	59 924,37
68	Outros gastos e perdas		30	-147 352,69	-52 183,45
		Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		2 265 417,42	1 596 766,02
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização	3 5	-244 809,11	-480 629,47
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2 020 608,31	1 116 136,55
79	69	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
		Juros e gastos similares suportados		-118,40	-229,13
		Resultado antes de impostos		2 020 489,91	1 115 907,42
812	Imposto sobre o rendimento			0,00	0,00
		Resultado líquido do período	27	2 020 489,91	1 115 907,42

	Resultado líquido do período atribuível: (*) Detentores do capital da casa mãe Interesses que não controlam			
--	---	--	--	--

A Comissão Executiva

L. S. C.

O Contabilista Público

Raquel Almeida

2018
Ano contábil
m/2018

o DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO – ANO
2018

Moeda: Euros | NIF:
508 905 435

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL		
Posição no início do período	1	1 845 391,84	244 516,07	836 905,87	3 656 312,49	1 549 234,23	1 115 907,42	9 248 267,92		9 248 267,92
Alterações no período										-139 391,17
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização do excedente de revalorização										0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações										0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	14.1	439 558,53	55 795,37	0,00	620 553,52	-139 391,17	-1 115 907,42	-139 391,17		-139 391,17
	2	439 558,53	55 795,37	0,00	620 553,52	-139 391,17	-1 115 907,42	-139 391,17	0,00	-139 391,17
Resultado líquido do período	3						2 020 489,91	2 020 489,91		2 020 489,91
Resultado Integral	4=2+3	439 558,53	55 795,37	0,00	620 553,52	-139 391,17	904 582,49	1 881 098,74	0,00	1 881 098,74
Operações com detentores de capital no período										0
Realizações de capital/património										0
Entradas para a cobertura de perdas										0
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	2 284 950,37	300 311,44	836 905,87	4 276 866,01	1 409 843,06	2 020 489,91	11 129 366,66	0,00	11 129 366,66

A Comissão Executiva

O Contabilista Público

L. J. C. C.

Rogel Almeida

anexo 2
 1) Anual 2018 (ultimo IIIB
 1 m/2018)

o DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2018

Moeda: Euros | NIF: 508 905 435

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP 2018	SNC-AP 2017
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		315 482,31	200 173,30
Pagamentos a fornecedores		-3 585 622,23	-3 233 125,81
Pagamentos ao pessoal		-1 705 795,09	-1 745 504,74
Caixa gerada pelas operações		-4 975 935,01	-4 778 457,25
Outros recebimentos/pagamentos		6 211 472,65	7 032 490,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 235 537,64	2 254 032,77
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7 641,27	-57 392,87
Ativos intangíveis		-858,54	-85 698,01
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-8 499,81	-143 090,88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-63 755,32
Juros e gastos similares		-259,86	-117,48
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-259,86	-63 872,80
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		1 226 777,97	2 047 069,09
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 884 285,14	3 837 216,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.1	7 111 063,11	5 884 285,14

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 884 285,14	3 867 156,05
- Equivalentes a caixa no início do período		5 884 285,14	3 867 156,05
- Variações cambiais de caixa no início do período		5 884 285,14	3 867 156,05
Saldo da gerência anterior			
De execução orçamental		5 855 507,88	3 855 715,35
De operações de tesouraria		43 747,26	11 440,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.1	7 111 063,11	5 899 255,14
- Equivalentes a caixa no fim do período		7 111 063,11	5 899 255,14
- Variações cambiais de caixa no fim do período		7 126 033,11	5 899 255,14
Saldo para a gerência seguinte			
De execução orçamental	1.1	7 127 104,90	5 855 507,88
De operações de tesouraria		-1 071,77	43 747,26

A Comissão Executiva

L. S.C.C.

Início Diferido

H. M. J. G.
Janet João Sampaio

O Contabilista Público

Rafael Oliveira

o ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. tem a sua sede no Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo.

O código da classificação orgânica é 141030700 e está sob a tutela do Ministério da Economia. O regime jurídico e financeiro da entidade regional de turismo é a de pessoa coletiva pública, de natureza associativa, com autonomia administrativa e financeira e património próprio, atribuído pelo artigo 4º da Lei nº 33/2016, de 16 de maio, que entrou em vigor em 17 de maio de 2013.

Em 2018 houve eleições para os seguintes Órgãos Sociais: Assembleia Geral, Comissão Executiva e Conselho de Marketing, cuja tomada de posse decorreu no dia 5 de julho de 2018.

Como se mantiveram todos os membros do órgão executivo (Comissão Executiva), em relação ao mandato anterior, não houve necessidade de apresentar contas referentes ao fim do mandato anterior.

A informação constante das demonstrações financeiras refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

1.1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	3 549,59
Depósitos à ordem	7 102 525,54
Depósitos à ordem no Tesouro	7 092 156,46
Depósitos bancários à ordem	10 369,08
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	4 987,98
Total de caixa e depósitos	7 111 063,11

O saldo de caixa e bancos em 31.12.2018 é de 7.111.063,11 euros.

(1.)
✓
✓
✓
✓

Por sua vez, o saldo para a gerência seguinte é de 7.126.033,11 euros, devido à reconversão para participações financeiras das ações depositadas, no valor de 14.970 euros, que estava registado até 31.12.2017 como títulos, e que deixou de ser considerado nas Disponibilidades.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício de 2018.

As bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes, para cada rubrica significativa de ativos e passivos:

1) Base de Mensuração Inicial:

Os Inventários foram mensurados pelo valor de custo, conforme previsto na NCP 10.

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados atendendo ao disposto na NCP 5, na sua maioria pelo custo, com exceção dos Imóveis que foram mensurados pelo valor patrimonial tributário (VPT), uma vez que foram adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

A TPNP recebeu outros bens classificados nos Ativos fixos tangíveis, no âmbito do processo de fusão com outras entidades, encontrando-se registados a um custo nulo. Por impossibilidade de proceder à avaliação necessária, não foi possível reavaliar no final do exercício pelo valor de mercado.

Os Ativos Intangíveis foram mensurados pelo custo, mediante o disposto na NCP 3.

Os Instrumentos Financeiros existentes na entidade foram mensurados ao custo, mediante o disposto na NCP 18.

2) Base de Mensuração Subsequente

Relativamente aos principais pressupostos futuros que envolvem risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano são os que seguem:

- Ativos fixos tangíveis com valor nulo, que possam ser reavaliados;
- Imóveis, por alteração do Valor Patrimonial Tributário;
- Ações consideradas nos Instrumentos Financeiros, devido à relevação de possíveis imparidades.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da TPNP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o

desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

Em 2018 procedeu-se à reclassificação de alguns bens, inclusive procedeu-se à transferência de bens que estavam classificados como Ativos Fixos Tangíveis em Ativos Intangíveis.

As demonstrações financeiras de 2018 não apresentam comparativo com o ano de 2017, em SNC-AP, por opção de não reexpressar as contas deste período prevista na IPSAS 33 – First-Time Adoption of Accrual Basis IPSAS que a CNC entendeu incorporar na transição para o SNC-AP, sendo a justificação baseada numa análise de custo benefício, em que o custo de preparar essa informação seria superior ao benefício de se ter a informação comparável.

Desta forma, o ano de 2017 apresenta os dados apenas convertidos de POCAL para SNC-AP.

3. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2018)			Final do período (31.12.2018)			Quantia Acumuladas
	Quantia bruta	Amortizações	Perdas por	Quantia	Amortizações	Perdas por	Quantia
		Acumuladas	imparidade	escriturada		Acumuladas	imparidade
ATIVOS INTANGÍVEIS							
Ativos intangíveis de domínio público, património							
histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	0	0	0	0	1 255 956,12	1 207 922,78	0
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	23 985,00	23 985,00	0
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	1 279 941,12	1 231 907,78	0
							48 033,34

3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

Como referido no ponto anterior, após análise das classificações existentes, e após reconversão, houve necessidade de proceder a transferências entre contas, para reclassificação dos bens do Ativo Intangível, que se encontravam classificados nos Ativos Fixos Tangíveis, como se pode verificar pelo quadro que se segue.

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00		0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00		0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00		0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	858,54	110 880,44	-63 705,64	48 033,34
Propriedade industrial e intelectual	0,00		0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00		5 996,25	-5 996,25	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00		0,00		0,00
Total	0,00	858,54	116 876,69	-69 701,89	48 033,34

3.2A. Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado perdido a favor do Estado	Dação em ou pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	858,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	858,54
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	858,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	858,54

3.2B. Ativos intangíveis – diminuições

Não foram registadas diminuições dos Ativos Intangíveis no ano de 2018.

3.3. Variação do excedente de revalorização

Não foi registada qualquer variação do excedente de valorização dos Ativos Intangíveis no ano de 2018.

4. Acordos de concessão de serviços: concedente

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 4 às entidades relativamente a Acordos de concessão de serviços.

4.1. Acordos de concessão de serviços: concedente

Contrato	Concessionário Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
				Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Contrato de concessão do Direito de exploração de algumas das instalações do Parque Termal de caldas de Moledo	Tridurius	Instalações do Parque Termal de 18.09.1996 a 17.09.2026	149.639,38€ + 598,56€/ano	0	0	0

Este acordo de concessão foi pela Junta de Turismo das Caldas de Moledo (Concedente) com a empresa concessionária Tridurius – Empresa de Turismo, Lda.

No âmbito das alterações existentes na legislação, a TPNP herdou estes Ativos, cujo contrato em causa ainda se encontra dentro do prazo de estabelecido.

No entanto, como as termas de Caldas de Moledo não estão em funcionamento, no ano em análise, não reclassificamos os respetivos ativos para Ativos fixos em concessão.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2018)			Final do período (31.12.2018)		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0	151 361,13	151 361,13	0,00	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 874 928,31	334 344,08	2 540 584,23	2 887 099,79	394 777,66	2 492 322,13
Equipamento básico	426 850,46	339 616,14	87 234,32	594 645,89	415 030,19	179 615,70
Equipamento de transporte	161 620,54	125 214,29	36 406,25	161 620,54	133 239,29	28 381,25
Equipamento administrativo	2 680 679,04	2 424 057,81	256 621,23	1 322 294,88	1 239 939,71	82 355,17
Equipamentos biológicos	0	0	0	0	0,00	0
Outros ativos fixos tangíveis	541 920,54	300 295,12	241 625,42	448 246,48	352 791,92	95 454,56
Ativos fixos tangíveis em curso	0		0	0		0,00
Total	6 837 360,02	3 523 527,44	3 313 832,58	5 565 268,71	2 535 778,77	3 029 489,94

5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período				Quantia escriturada final
		Adições	Reclassificação	Depreciações do período	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0,00	0,00	0,00	0,00	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 540 584,23	0,00	7 512,89	-55 774,99	0,00	2 492 322,13
Equipamento básico	87 234,32	488,69	123 413,42	-31 520,73	0,00	179 615,70
Equipamento de transporte	36 406,25	0,00	0,00	-8 025,00	0,00	28 381,25
Equipamento administrativo	256 621,23	6 345,00	-123 200,39	-57 410,67	0,00	82 355,17
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	241 625,42	807,58	-124 602,61	-22 375,83	0,00	95 454,56
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 313 832,58	7 641,27	-116 876,69	-175 107,22	0,00	3 029 489,94

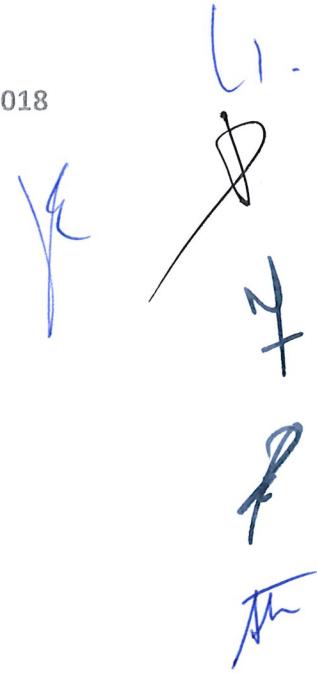
5.2A. Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições		
	Reclassificações	Compra	Total
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7 512,89	0,00	7 512,89
Equipamento básico	123 413,42	488,69	123 902,11
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo		6 345,00	6 345,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis		807,58	807,58
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00
Total	130 926,31	7 641,27	138 567,58

No âmbito da passagem para o SNC-AP fizeram-se reclassificações dos bens dos Ativos Fixos Tangíveis, que constam do quadro acima.

Também se adquiriram bens de Investimento, no valor de 7.641,27 euros, destacando-se a aquisição de equipamento informático, no valor de 5.736 euros.

5.2B. Ativos fixos tangíveis – diminuições



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Reclassificação	Total
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	0,00	
Edifícios e outras construções	0,00	
Equipamento básico	0,00	
Equipamento de transporte	0,00	
Equipamento administrativo	-123 200,39	-123 200,39
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros	-124 602,61	-124 602,61
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00
Total	-247 803,00	-247 803,00

Na sequência da reclassificação de bens de Investimento, reduziram-se os Ativos Fixos Tangíveis em 247.803 euros.

5.3. Variação do excedente de revalorização

Não foram registados movimentos de variação de excedente de valorização no ano de 2018.

6. Locações

A TPNP não tem nenhum contrato de locação financeira nem operacional ativo, pelo que não se procede a qualquer divulgação relativamente a este ponto, no âmbito do disposto na NCP 6.

7. Custo de empréstimos obtidos

No âmbito da NCP 7, informa-se que a entidade não teve empréstimos obtidos no ano de 2018, pelo que não existem custos registados referentes a empréstimos.

8. Propriedades de Investimento

Não se encontram registadas propriedades de investimento no exercício de 2018.

9. Imparidade de Ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 às entidades relativamente à Imparidade de Ativos.

9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade	Quantia	Modelo utilizado	
			acumulada	recuperável	Justo valor	Valor de uso
211 - Clientes	gerador de caixa	63 945,74	0,00	63 945,74	63 945,74	
215 - Clientes de cobrança duvidosa	gerador de caixa	9 470,00	9 470,00	0,00	0,00	
278 - Outros devedores	gerador de caixa	260 874,29	244 540,50	16 333,79	16 333,79	
Total		270 344,29	254 010,50	16 333,79	16 333,79	0,00

10. Inventários

Para cumprimento do disposto na NCP 10, informa-se que a TPNP detém registos de inventário, provenientes das Lojas Interativas de Turismo, que se passam a divulgar.

10.1. Inventários

Rubrica	Imparidade			Quantia
	Quantia bruta	acumulada	recuperável	
Mercadorias	3 493,64	0	3 493,64	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	
TOTAL	3 493,64	0	3 493,64	

10.2. Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/ gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	1 131,88	0	0	0	0	0	0	2 361,76	3 493,64
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1 131,88	0	0	0	0	0	0	2 361,76	3 493,64

11. Agricultura

A TPNP não tem registados ativos biológicos nem produtos agrícolas no ponto da colheita.

12. Contratos de construção

Não existem contratos de construção na atividade da TPNP em 2018, pelo que não existem registo a divulgar, no âmbito do disposto na NCP 12.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Para cumprimento do disposto na NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação, apresenta-se o quadro que se segue, onde se consideram a venda de bens e as prestações de serviços como rendimentos com contraprestação.

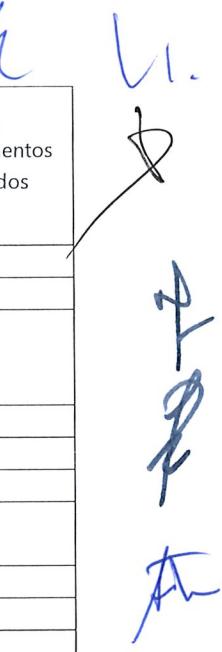
13.1 Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido Ano 2018
Prestação de serviços	196 749,52
Venda de bens	16,65
Juros	0,00
Royalties	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00
Outros	0,00
TOTAL	196 766,17

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Para cumprimento do disposto na NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação, apresenta-se o quadro com os rendimentos registados em 2018 sem contraprestação, dos quais se destacam as transferências referentes ao contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal e às verbas respeitantes aos projetos FEDER.

14.1. Rendimentos sem contraprestação



Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período de 2018 reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período (01.01.2018)	Final do período (31.12.2018)	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	600 610,05		55 500,01	63 000,00	
Transferências com condição	5 692 954,94		1 821 034,42	1 438 024,39	
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição	139 391,17	-139 391,17			
Legados, ofertas e doações					
Outros	78 155,02				
TOTAL	6 511 111,18	-139 391,17	1 876 534,43	1 501 024,39	0,00

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Atendendo ao disposto na NCP 15, divulgam-se as Provisões existentes para processos judiciais em curso cuja probabilidade de incorrer num ex fluxo de recursos é de 50%.

Os processos judiciais que se encontram em curso e cuja probabilidade de resultar numa obrigação futura é menor que 50% não foram considerados para efeitos de Provisões.

15.1. Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aumentos	Outros	Total	Outras	Total		
		Reforços da quantia	aumentos	aumentos	Utilizações	Reversões	diminuições	
Impostos, contribuições e juros de mora	0	0	0	0	0	0	0	0
Garantias a clientes	0	0	0	0	0	0	0	0
Processos judiciais em curso	264 450,00	55 000,00		55 000,00	38 500,00		38 500,00	280 950,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias ambientais	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratos onerosos	0	0	0	0	0	0	0	0
Reestruturação e reorganização	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras provisões	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	264 450,00	55 000,00	0,00	0,00	38 500,00	0,00	38 500,00	280 950,00

16. Efeito das alterações nas taxas de câmbio

A TPNP não registou em 2018 qualquer movimento em moeda estrangeira que tivesse impacto relativamente às taxas de câmbio.

17. Acontecimentos após a data de relato

Esta nota apresenta as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

17.1 - Acontecimentos após a data de relato



Demonstrações Financeiras autorizadas		Outro órgão deliberativo com competencia para alterar as DF após emissão
Data		
10.05.2019	Comissão Executiva	Assembleia Geral

A data de autorização para emissão das demonstrações financeiras a considerar é a data de 10 de maio de 2019, remetida para a aprovação pela Comissão Executiva, que se responsabiliza pela respetiva prestação de contas.

Os Órgãos Sociais que iniciaram funções em 5 de julho de 2018, para um novo mandato, foram demitidos em reunião da Assembleia Geral de 5 de dezembro de 2018, no decurso de processo judicial em curso, pelo que existiram eleições em 18 de janeiro de 2019. Os novos membros eleitos para a Mesa da Assembleia Geral, a Comissão Executiva e o Conselho de Marketing tomaram posse em 5 de fevereiro de 2019, iniciando-se um novo mandato nesta data.

Em janeiro de 2019, no decurso do processo judicial já invocado, iniciou-se uma inspeção pela IGF - Inspeção Geral de Finanças, aos anos de 2013 a 2018, cujo âmbito ainda não está completamente definido, mas contempla diversas áreas administrativas e procedimentais.

O reflexo do impacto destas auditorias nas contas e atividade da TPNP só poderá ser aferida futuramente.

18. Instrumentos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 18 - Instrumentos Financeiros.

A TPNP só apresenta registo nos Ativos Financeiros.

18.1. Ativos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Ganhos de Compras	justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	justo valor	Perdas por imparidade
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados								
Ativos financeiros detidos para negociação								
Participações financeiras - justo valor								
Outros ativos financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado								
Participações financeiras - custo	14 970,00						-14 970,00	0,00
Outros ativos financeiros								
TOTAL	14 970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14 970,00	0,00

A TPNP detém ações que foram herdadas da extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano no valor de 7.485,00 euros e pelo extinto Turismo do Douro no valor de 7.485,00 euros, registadas ao custo, resultando num total de 14.970,00 euros.

A Entidade do capital das ações é a Spidouro - Sociedade de Promoção de Empresas e Investimento do Douro e Trás-Os-Montes S.A., em Liquidação, NIF 503 931 187, com sede na Rua Cidade de Espinho, nº 24-A, 5000-611 Vila Real, e que está em insolvência.

Estas ações encontram-se depositadas numa Instituição financeira.

Foram consideradas perdas por imparidade, no montante de 14.970 euros, uma vez que as ações já não têm valor comercial.

18.2. Passivos financeiros

No ano de 2018 não existem registos referentes a Passivos financeiros que devam ser relevados nesta nota.

18.3. Instrumentos de cobertura de riscos

No ano de 2018 não existem registos referentes a Instrumentos de cobertura de riscos.

18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos.

Não existem outros investimentos financeiros nestas condições para relato.

19. Benefícios dos empregados

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 19 - Benefícios dos Empregados.

Não foram considerados benefícios a longo prazo.

No período em análise, consideraram-se os encargos com férias de 2018, a gozar em 2019, no montante global de 212.279,80 euros.

Em 2018, os Gastos com o Pessoal estão repartidos mediante o quadro abaixo:

Ano 2018

Gastos com o Pessoal	1 695 055,66 €
Remunerações dos Órgãos Sociais	97 645,66 €
Remunerações do Pessoal	1 231 725,60 €
Indemnizações	964,50 €
Encargos sobre remunerações	296 887,86 €
Acidentes de trabalho	18 318,60 €
Outros Encargos Sociais	49 513,44 €

19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

A TPNP não estabeleceu nenhum fundo referente a benefícios futuros para os colaboradores.

20. Divulgações de partes relacionadas

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 20 - Divulgações de partes relacionadas.

20.1. Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa	Museu do Côa, em Vila Nova de Foz Côa.	20%	-	20%

A TPNP detém uma participação no capital fundacional da Fundação Côa Parque de 100.000 euros, correspondente a 20% deste capital, cuja participação foi da Entidade Regional de Turismo do Douro, entretanto herdado.

Neste âmbito, e perante a versão de 2017 dos Estatutos da Fundação, a TPNP faz parte do Conselho Consultivo desta entidade.

20.2. Transações entre partes relacionadas

Administração Local – Municípios – Parte I

Entidade relacionada	Transação				Saldo no fim do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das Transações		
Associação Comerciantes do Porto	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Associação Bares Zona Histórica Porto	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Associação Industrial do Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Associação para o Museu dos Transportes e Comunicação-Alfândega do Porto	Setor Privado Regional	Quota anual	2.000,00	12,37	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Axis Hotéis	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Carris Land Portugal, SA	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	1.000,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Casa da Calçada(Largo do Paço-Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda)	Setor Privado Regional	Quota anual	1.000,00	6,19	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Centro Equestre do Vale do Lima-Npimenta Sociedade Unipessoal, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Centro Hipico Ir. Pedro Coelho - Hospitalagro	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	1,24	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Clube Automóvel do Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Diverlanhos	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Douro Marina	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Douro Palace Hotel Resort & SPA (JASE)	Setor Privado Regional	Quota anual	1.000,00	6,19	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Escola Profissional Amar Terra Verde	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Escola Surf Attitude	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Golden Tulip Braga (Flagworld, Lda)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Golfe Quinta do Pisão-Campos de Golfe, SA	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Gran Cruz Turismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	1.750,00	10,82	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Grupo Pestana	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Happy Discover Eventos, Lda (Herança Magna)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Hotéis do Bom Jesus, SA	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Hotel Suave Mar	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
ISAG - Instituto Superior de Administração e Gestão	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	1,24	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Meliá Braga (HOTTI Braga Hotéis, SA)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
MitPenha (Penha realizar-eventos e restauração, Lda)	Setor Privado Regional	Quota anual	1.000,00	6,19	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
PIEB-Parque Exposições de Braga-Invest Braga/Agência para a Dinamização Económica	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	750,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Penaventura	Setor Privado Regional	Quota anual	1.000,00	6,19	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Quinta da Casa Amarela	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Quinta do Burgo (Manuel da Silva Campos)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Quinta Vale de Meão	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Restaurante Dan José	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128

Setor Privado Regional – Parte II

Entidade relacionada	Transação				Saldo no fim do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das Transações		
Restaurante Vale Pisão (José Pedro Sottomayor, Unipessoal, Lda)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Rio Ave Futebol Clube	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Santa Casa da Misericórdia de Braga	Setor Privado Regional	Quota anual	1.100,00	6,80	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Santana Hotel	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Sociedade de Golfe de Amarante, SA	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Sogevinus Fine Wines, SA	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Sporting Clube de Braga	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Taipas Termal (Taipas Turitermas CIRL)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Termas de Monção (Advancespera Unipessoal, Lda)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Termas de Vizela (Tesal representação permanente)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Territórios do Côa, ADR	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Turipenha-Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Unicer	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Vale Pisão Turismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
ATURMINHO	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Durham - Agrellos	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Escape2porto DMC	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Eugénio Campos Joias	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	1,24	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Moinho da Ponte Velha-Lucília Castro Carção	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Casa de Docim	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Blend With Us - Events & Tourism, Unipessoal, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Santa Luzia Arthotel	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Blend All About Wine, Ida	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Viagens Zenplanet -	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Travelling Portugal Dmc	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Quinta de Santa Cristina - Enoturismo-Garantia das Quintas	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	100,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
PortoLovers	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Simply b Unique Experiences - Vintage Butterfly-Turismo e Serviços, Lda-Mariota	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Descubra Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Fábrica do Chocolate	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Maria Chocolate	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128

Setor Privado Regional – Parte III

Entidade relacionada	Transação				Saldo no fim do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das Transações		
Magic Tourism	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Viverespinho-Associação Empresarial de Espinho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Torre de Gomariz Wine & Spa Hotel	Setor Privado Regional	Quota anual	750,00	4,64	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Tupan Tours	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Grupo Solverde Casinos & Hoteis	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Quinta da Terrincha	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	750,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Fundação Serralves	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	1.000,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
APECATE - Associação Portuguesa de Empresas de Congressos de Animação Turística e Eventos	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,90	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Bliss Tours	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Guided Portugal	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
High Design e head Rock	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
The Cork House	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
MBA - Marketing e Brindes	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Gerês Equidesafios	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	250,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Guimarães Viagens	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Look at Porto	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
More (Agência de Viagens Sandinense, Lda)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Sportours-taborda Tours, Unip. Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Rota Ouro do Douro, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	1.500,00	9,28	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
AEATUR	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
AGA-Associação Geoparque de Arouca	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Associação de Turismo da Póvoa de Lanhoso	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
CEVAL-Confederação Empresarial do Alto Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Douro Azul	Setor Privado Regional	Quota anual	2.000,00	12,37	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Douro In Restaurante Wine & Gin House	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Lufthansa-Ground Services Portugal	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	1,24	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Portugall - Turismo Experimental Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128

Setor Privado Regional – Parte IV

Entidade relacionada	Transação				Saldo no final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das Transações		
Pousada Barão de Forrester	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Quinta da Lamosa	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Reino Maravilhoso	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Restaurante O Victor (Ouro & Pimenta)	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Rios & Trilhos Aventura	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Sociedade Agro Pecuária J. Pimenta - Turismo no Espaço Rural e Vitivinicultura	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
The World Needs Nata	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Zoo Santo Inácio - Empreendimentos Turísticos Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	1.000,00	6,19	1.000,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Associação de Hotelaria e Empreendimentos Turísticos do Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Portugal Tailor Made	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Green Stays	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
The Getaway Van	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	100,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
AEP - Associação Empresarial de Portugal	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Head Rock Wine	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Confraria Gastronómica "O Galo de Barcelos"	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,62	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
My Portugal For All	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Rota do Douro	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Trilhos Rurais	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Believing-Handmade by Paula Barbosa	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Quintas da Sobreira	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Naturthoughts-Turismo de Natureza, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	67,00	0,41	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Become My Guest, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
ACA-Alojamento em casas Antigas, Lda/Hotel Rural Paço de Vitorino	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Torres & Barreira, Lda/Experience D'Ouro	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	333,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Sociedade Creativetop, Lda/Creative learning Center	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Serino Hotéis, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Let's Visit	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Meia Dúzia	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	0,00	Estatutos da TPNP de 05 julho/2016, 2ª Série, n.º128
Total Setor Privado Regional			16.167,00	100,00	7.183,00	

21. Relato por segmentos

A TPNP não tem nada a relatar nesta nota.

22. Interesses em outras entidades

Designação	Sede	% Interesses	
		Propriedade detidos	Direitos de voto
Semana Santa de Braga	Braga	-	Sim
Associação Festas S. João Braga	Braga	-	Sim
Conselho consultivo Turismo	Braga	-	
Norte Natural – Consórcio Turismo de Natureza	Viana Castelo	-	Sim
Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Viana Castelo	-	Sim
Conselho Municipal de Turismo de Tabuaço	Tabuaço	-	
Conselho Municipal de Turismo de Armamar	Armamar	-	
Conselho Municipal de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	-	
ADERE – Associação de desenvolvimento da Peneda Gerês	Ponte Barca	-	Sim
Geoparque Macedo Cavaleiros	Macedo Cavaleiros	-	Sim
AGA Geoparque Arouca	Arouca	-	Sim
Concelho da Fundação Rei Afonso Henriques	Bragança	-	Sim
Conselho do Parque Biológico de Gaia	V. N. Gaia	-	
Conselho do Parque Biológico de Vinhais	Vinhais	-	

23. Contas a receber

Cientes e Outras contas a Receber	31.12.2017	31.12.2018	Diferença	Taxa Cresc.
21 - Clientes	67 842,60 €	63 945,74 €	-3 896,86 €	-5,74
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	1 876 534,43 €	1 506 524,39 €	-370 010,04 €	-19,72
27891 - Outros Devedores	112 332,84 €	16 333,79 €	-95 999,05 €	-85,46
TOTAL	2 056 709,87 €	1 586 803,92 €	-469 905,95 €	-22,85

Em 2018, a conta de Clientes, líquida de imparidades, é de 63.945,74 euros, apresentando um decréscimo de 5,74% em relação ao período homólogo anterior.

No que se refere às Outras contas a receber, no total de 1.522.858,18 euros, apresenta 1.506.524,39 euros com Devedores por acréscimos de rendimentos, e o valor restante refere-se à dívida de Outros Devedores.

24. Contas a Pagar

	31.12.2017	31.12.2018	Variação	Taxa Cresc.
Fornecedores c/c	1 276 910,63 €	127 217,73 €	-1 149 692,90 €	-90,04
Estado	354 943,63 €	57 636,64 €	-297 306,99 €	-515,83 €
Credores por acréscimos de gastos	211 793,10 €	224 522,45 €	12 729,35 €	6,01
Sindicatos	269,31 €	0,00 €	-269,31 €	-100,00
Outros credores	51 617,25 €	20 074,52 €	-31 542,73 €	-61,11
TOTAL	1 895 533,92 €	429 451,34 €	-1 466 082,58 €	-77,34

O quadro acima apresenta as contas a pagar consideradas no Balanço, bem como a comparação com os saldos no período homólogo anterior, denotando-se uma redução de 75,87% em 2018, explicado sobretudo pela dívida existentes com o Red Bull em 31.12.2017, e que foi regularizada no ano de 2018.

25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos»

Estado e Outros Entes Públicos	31.12.2017	31.12.2018
	Saldo Credor	Saldo Credor
Retenção de Impostos sobre Rendimento	33 506,52 €	16 232,26 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	290 318,15 €	31 186,67 €
Contribuições para Sistemas de Proteção Social	31 118,96 €	10 217,71 €
TOTAL	354 943,63 €	57 636,64 €

Os saldos apresentados em 31.12.2018 não se encontram em mora, e referem-se a pagamentos a efetuar no início de 2019.

26. Diferimentos

Diferimentos	31.12.2017	31.12.2018	Var. 18/17
Gastos a Reconhecer (Ativo)	53 822,37 €	35 134,05 €	-18 688,32 €
Contratos Plurianuais	53 822,37 €	35 134,05 €	
Rendimentos a Reconhecer (Passivo)	16 500,00 €	74 250,00 €	57 750,00 €
BTL	16 500,00 €	74 250,00 €	

Em 31.12.2018, O Balanço apresenta Diferimentos no Ativo respeitantes aos contratos plurianuais, no valor de 35.134,05 euros, destacando-se o contrato em vigor com a

No Passivo, os Diferimentos respeitam aos valores recebidos em 2018 dos parceiros, para participação na BTL de 2019, no montante de 74.250 euros.

27. Património

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	01.01.2018	Alterações do Período	Resultado Líquido 2018	31.12.2018
Património / Capital	1 845 391,84	439 558,53		2 284 950,37
Ações (quotas) próprias	0,00			0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00			0,00
Prémios de emissão	0,00			0,00
Reservas	1 081 421,94	55 795,37		1 137 217,31
Resultados transitados	3 656 312,49	620 553,52		4 276 866,01
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00		0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00		0,00
Outras variações no Património Líquido	1 549 234,23	-139 391,17		1 409 843,06
Resultado líquido do período	1 115 907,42	-1 115 907,42	2 020 489,91	2 020 489,91
Dividendos antecipados	0,00			0,00
Interesses que não controlam	0			0
Total	9 248 267,92	-139 391,17	2 020 489,91	11 129 366,66

O Resultado Líquido do ano de 2017 foi distribuído conforme proposta aprovada pela Assembleia Geral: 439.558,53 euros afeto ao Património, 55.795,37 euros afeto a Reservas, e 620.553,52 euros a Resultados Transitados.

No ano de 2018, foram especializados 139.391,17 euros em Subsídios ao Investimento, reduzindo neste montante as Outras Variações no Património Líquido.

O Resultado Líquido do período ascendeu a 2.020.489,91 euros.

28. Transferências e Subsídios Concedidos

Transferências e Subsídios Concedidos	31.12.2018
Administrações Privadas	20 000,00 €
Cabido da Sé de Braga	20 000,00 €
Administração Autárquica	50 000,00 €
Município Santa Marta de Penaguião	50 000,00 €
TOTAL	70 000,00 €

Em 2018, a TPNP comparticipou atividades em 70.000 euros.

29. Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 2.426.266 euros, distribuídos da forma apresentada no quadro abaixo.

Fornecimentos e Serviços Externos			
CONTAS	DESCRIPÇÃO	2018	% Comp.
6221	Fornecimentos e serviços		
6221	Trabalhos especializados	1 309 328,71	54%
6222	Publicidade comunicação e imagem	286 993,44	12%
6223	Vigilância e segurança	26 084,44	1%
6224	Honorários	30 996,00	1%
6225	Comissões	141,46	0%
6226	Conservação e reparação	25 723,28	1%
6228	Outros serviços especializados	90,00	0%
6231	Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	43,75	0%
6233	Material de escritório	3 662,77	0%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	12 670,92	1%
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	2 057,80	0%
6239	Outros materiais	554,38	0%
6241	Eletricidade	53 609,23	2%
6242	Combustíveis e lubrificantes	38 416,14	2%
6243	Água	4 484,37	0%
6248	Outros	57,70	0%
6251	Deslocações e estadas	56 196,47	2%
6252	Transportes de pessoal	1 194,09	0%
6258	Outros	559,83	0%
6261	Rendas e alugueres	466 373,42	19%
6262	Comunicações	48 941,28	2%
6263	Seguros	13 718,22	1%
6266	Despesas de representação	9 832,40	0%
6267	Limpeza higiene e conforto	21 256,36	1%
6268	Outros serviços	13 279,92	1%
TOTAL		2 426 266,38	100%

30. Gastos e Perdas Financeiros

Em 2018, os gastos com juros ascenderam a 118,40 euros, e em 2017 totalizaram 229,13 euros.

31. Outros acontecimentos relevantes

Em meados de 2018, o Ministério Público procedeu a investigações a comportamentos de gestão da TPNP, levando a que a Polícia Judiciária procedesse à apreensão de documentos administrativos.

No desenvolvimento deste processo de investigação, que ainda se encontra em curso, o então Presidente ficou suspenso do exercício de funções desde o dia 25 de outubro de 2018. Por deliberação da Assembleia Geral de 5 de dezembro de 2018, atendendo às circunstâncias excepcionais da vida da TPNP, foram destituídos os órgãos, e marcadas eleições para 18 de janeiro de 2019, de forma a normalizar a vida da Entidade.

No decurso do processo judicial, para além do acima descrito, também o Departamento Operacional ficou com a sua Diretora suspensa do exercício de funções, judicialmente decretada, o que se refletiu de sobremaneira na atividade desenvolvida pela TPNP.

■ DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

○ DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL 2018

Demonstração Desempenho Orçamental 2018

RUBRICAS	FONTE DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL
	RP	Transf. Entre Org.	EU	EMPR	Fundos Alheios	
Saldo de gerência anterior						
Operações orçamentais [1]	2 279 602,61	1 653 461,61	1 922 443,66	0,00	0,00	5 855 507,88
Restituição de saldos de operações orçamentais						0,00
Operações de tesouraria [A]					43 747,26	43 747,26
Receita efetiva [2]	1 123 260,10	3 889 777,86	1 944 367,10			6 957 405,06
Receita não efetiva [3]						0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3 402 862,71	5 543 239,47	3 866 810,76	0,00	0,00	12 812 912,94
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					1 976,81	1 976,81
Despesa efetiva [5]	757 763,06	2 418 595,29	2 509 449,71	0,00	0,00	5 685 808,06
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	757 763,06	2 418 595,29	2 509 449,71	0,00	0,00	5 685 808,06
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					46 795,84	46 795,84
Saldo para gerência seguinte						
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 645 099,65	3 124 703,56	1 357 361,05	0,00	0,00	7 127 104,88
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					-1 071,77	-1 071,77
Saldo global [2]-[5]	365 497,04	1 471 182,57	-565 082,61	0,00	0,00	1 271 597,00
Despesa primária	757 763,06	2 418 335,43	2 509 449,71	0,00	0,00	5 685 548,20
Saldo corrente	373 128,67	1 472 050,75	-565 082,61	0,00	0,00	1 280 096,81
Saldo de capital	-7 631,63	-868,18		0,00	0,00	-8 499,81
Saldo primário	365 497,04	1 471 442,43	-565 082,61	0,00	0,00	1 271 856,86
Receita total [1]+[2]+[3]	3 402 862,71	5 543 239,47	3 866 810,76	0,00	0,00	12 812 912,94
Despesa total [5]+[6]	757 763,06	2 418 595,29	2 509 449,71	0,00	0,00	5 685 808,06

1/3

Relatório & Contas 2018

Rubrica	Compromissos a Transitar	Obrigações a Pagar	Compromissos Assumidos para períodos Futuros					Obrigações para Períodos Futuros				
			2019	2020	2021	2022	Períodos Seguintes	2019	2020	2021	2022	Períodos Seguintes
D1			0,00 €				0,00 €	23.552,67 €				23.552,67 €
D1.1			0,00 €				0,00 €	16.643,88 €				16.643,88 €
D1.2			0,00 €				0,00 €	2,74 €				2,74 €
D1.3			0,00 €				0,00 €	6.906,05 €				6.906,05 €
D2			166.452,90 €				166.452,90 €	131.265,35 €				131.265,35 €
D3			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.1			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.1.1			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.1.2			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.1.3			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.1.4			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.1.5			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.2			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.3			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D4.4			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D5			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D6			0,00 €				0,00 €	19,21 €				19,21 €
	Total - Correntes		166.452,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	166.452,90 €	154.837,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	154.837,23 €
D7			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.1			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.1.1			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.1.2			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.1.3			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.1.4			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.1.5			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.1.6			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.2			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.3			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D8.4			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
D9			0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
Total - Capital	Total - Capital		0,00 €				0,00 €	0,00 €				0,00 €
			166.452,90 €				166.452,90 €	154.837,23 €				154.837,23 €

Relatório & Contas 2018

○ ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Número do Projeto	Designação do projeto	FF	FF	FF	Montante Previsto	Dotação Corrigida	Execução 2018	Total Executado	Nível de Execução Financeira
		RG	RP	FEDER					
2018.07.40.001	PPI - ITP - Programa Valorizar - Linha Apoio WIFI	87,14	12,86		45 000,00	-45 000,00	0,00	0,00	0,00
2018.07.20.001	PPI - INVESTIMENTOS DIVERSOS DO		100		28 167,00	0	28 167,00	419,97	419,97
2018.07.10.001	PPI - INV. DIVERSOS DAG	7,11	92,89		206 172,00	-40 910,00	165 262,00	7 875,26	7 875,26
2018.07.30.001	PPI - FEDER - Eficiência Energética	14,06	85,94		80 000,00	0	80 000,00	0,00	0,00
2018.07.40.002	SALDO DE GERÊNCIA ITP	100			205	205	410	204,58	49,9
					359 544,00	-85 705,00	273 839,00	8 499,81	8 499,81
									0,03

A Comissão Executiva
Público

O Contabilista

○ OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Recebimentos	Pagamentos	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos	0,00	0,00		0,00
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00		0,00
071212	072212	Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00		0,00
071213	072213	Autarquias locais	0,00	0,00		0,00
07122	07222	Receita não Fiscal	0,00	0,00		0,00
0713	0723	Cauções e garantias	0,00	0,00		0,00
0714	0724	Recursos próprios comunitários	0,00	0,00		0,00
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00		0,00
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	43.747,26		46.109,63
0719	0729	Outras operações tesouraria	0,00	1.976,81		686,21
Total.....			0,00	45.724,07		46.795,84
						-1.071,77

A Comissão Executiva

O Contabilista PÚBLICO

Rogelio Almeida

António S. L.

H. Almeida
António S. L.

○ CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

O mapa com a informação adicional à orçamental sobre todos os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no exercício de 2018, encontra-se no Anexo II do presente relatório, dada a extensão do mesmo.

○ CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

A contratação administrativa respeita a cada tipo de contrato sobre as modalidades de adjudicação, constante do quadro abaixo, verificando-se trinta e quatro (34) ajustes diretos na aquisição de bens de serviços, cujo total contratual é de 1.132.437,42€ e um ajuste direto na locação ou aquisição de bens móveis, no valor de 11.894,75€.

Contratação Administrativa Situação dos contratos por número de contratos e tipos de procedimento												
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento											
	Concurso Público		Concurso Limitado Por Prévia Qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Ajuste Direto		Total	
	Número de contratos (1)	Preço contratual (2)	Número de contratos (3)	Preço contratual (4)	Número de contratos (5)	Preço contratual (6)	Número de contratos (7)	Preço contratual (8)	Número de contratos (9)	Preço contratual (10)	Número de contratos (11)	Preço contratual (12)
Empreitada de obras públicas												
Aquisição de serviços									34,00	1.132.437,42	34,00	1.132.437,42
Locação ou aquisição de bens móveis									1	11.894,75	1	11.894,75
Concessão de obras públicas												
Concessão de serviços públicos												
Sociedade												
Outros												

○ TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - DESPESA

A informação relativa a transferências e subsídios é também de grande importância, dado que permite acompanhar a intervenção do Estado na economia, e que tipos de apoio são concedidos.

Exercício: 2018

Valores em EUR

Tipo de despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [5] - [6]	[8]	[9]
Transferências correntes									
ECD Nº 53	Quota anual	Quota de 2018	AGA-ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE AROUCA	100,00	0,00	100,00	-100,00	0,00	QUOTA ANUAL 2018
PA Nº 180	PROTÓCOLO COM O CABIDO SEMANA SANTA DE BRAGA	SEMANA SANTA DE BRAGA	Cabido da Sé de Braga	20.000,00	0,00	0,00	0,00	-20.000,00	PROTÓCOLO COM O CABIDO DA SÉ DE BRAGA - EVENTO
PA Nº 180	PROTÓCOLO COM O CABIDO SEMANA SANTA DE BRAGA	SEMANA SANTA DE BRAGA	Cabido da Sé de Braga	20.000,00	0,00	20.000,00	-20.000,00	0,00	PROTÓCOLO COM O CABIDO DA SÉ DE BRAGA - EVENTO
PA Nº 180	PROTÓCOLO COM O CABIDO SEMANA SANTA DE BRAGA	SEMANA SANTA DE BRAGA	Cabido da Sé de Braga	20.000,00	0,00	20.000,00	-20.000,00	0,00	PROTÓCOLO COM O CABIDO DA SÉ DE BRAGA - EVENTO
PA Nº 449	PROTÓCOLO DE COOPERAÇÃO	EVENTO "GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL"	Município de Santa Marta de Penaguião	50.000,00	0,00	50.000,00	-50.000,00	0,00	PROTÓCOLO DE COOPERAÇÃO - MUNICÍPIO DE SANTA
Total transferências correntes				110.100,00	0,00	90.100,00	-90.100,00	-20.000,00	

○ TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

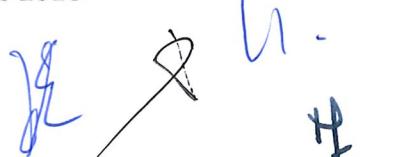
A informação relativa a transferências e subsídios permite aferir que tipos de apoio são obtidos, cujo mapa se encontra no Anexo I, dada a extensão do mesmo.

Este mapa indica as disposições legais de cada uma das transferências, a finalidade e a entidade financiadora.

Indica também os valores da receita prevista e da receita recebida, assim como as devoluções.

Durante o exercício de 2018 a Turismo do Porto e Norte de Portugal, arrecadou o valor de 6.302.620,06€, no entanto procedeu-se à devolução de 145.600€ ao Turismo de Portugal, considerando-se assim, como total das transferência e subsídios o valor de 6.157.020,06€.

○ OUTRAS DIVULGAÇÕES



Designação	CONTA DE GERÊNCIA							
	Stock inicial do periodo			Stock final do periodo			Compromissos assumidos	Pagamentos efectuados
	Passivos (1)	Contas a pagar (2)	Pagamentos em atraso (3)	Passivos (4)	Contas a pagar (5)	Pagamentos em atraso (6)		
A. Remunerações Certas e Permanentes	20.331,68	20.331,68	0,00	16.646,62	16.646,62	0,00	1.334.531,03	1.317.887,15
B. Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.332,58	52.329,84
C. Encargos com Saúde- ADSE e outros da AP	3.307,38	3.307,38	0,00	6.906,05	6.906,05	0,00	0,00	0,00
D. Encargos com Saúde- outros sectores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
E. Contribuições SS- CGA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.641,31	180.641,31
F. Contribuições SS- Seg. Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135.074,59	128.168,54
G. Contribuições SS- outros sectores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,57	26,57
H. Restantes Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.741,68	26.741,68
I. Aquisição de Bens e Serviços	15.739,87	15.739,87	0,00	131.265,35	131.265,35	0,00	3.884.094,47	3.585.622,23
J. Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	259,86	259,86
K. Transferências correntes para AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00
L. Transferências correntes para fora das AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.100,00	20.100,00
M. Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
N. Outras Despesas Correntes	76,89	76,89	0,00	19,21	0,00	0,00	315.550,28	315.531,07
O. Aquisição Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.499,81	8.499,81
P. Transferências de Capital para AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q. Transferências de Capital para fora das AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R. Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da Despesa	39.455,82	39.455,82	0,00	154.837,23	154.818,02	0,00	6.007.852,18	5.685.808,06

A Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., não tem pagamentos em atraso, conforme se pode constatar no quadro acima.

O quadro acima apresenta os dados submetidos na DGO. Nas contas a pagar o montante total a considerar é de 154.837,23€, tendo por lapso não sido considerado no reporte efetuado à DGO, acima transcrito.

o Anexo I-MAPA DE TRANSFERÊNCIAS/SUBSÍDIOS – RECEBIDOS

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício:		2018		Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
Tipo de receita	[1]	[2]	[3]								
Transferências Correntes											
FAC Nº 105	Lei 33/2013 de 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE SABROSA	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2017.	
FAC Nº 106	Lei 33/2013 de 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE SABROSA	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.	
FAC Nº 230	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	CÂMARA MUNICIPAL DE MURÇA	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	CONFORME COMPROMISSO N.º 1786/2015.	
FAC Nº 122	Lei 33/2013 de 16/05	QUOTA	Município De Alijó	3.000,00	3.000,00			0,00	0,00	QUOTAS DOS RÁGOS DE 2016 E 2017. CONFORME COMPROMISSO N.º 1558.	
FAC Nº 201	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	Município De Alijó	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.	
FAC Nº 54	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ALFANDEGA DA FE	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	2018 COMPROMISSO N.º 2018/245 DA R.E.N. N.º 206.	
FAC Nº 143	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018		MUNICÍPIO DE AVARANTE	10.380,00	10.380,00			0,00	0,00	ACORDO DE PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DO "RALLY DE PORTUGAL 2018", NO ÂMBITO	
FAC Nº 178	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE AVARANTE	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.	
FAC Nº 156	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ARAUJOS	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.	
FAC Nº 226	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ARCOZOS DE VALDEVEZ	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/101/1745.	
FAC Nº 37	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ARMAMAR	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.	
FAC Nº 177	Lei 33/2013 de 16 de Maio	QUOTA	MUNICÍPIO DE BARCELOS	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.	
FAC Nº 225	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE BOTIÇAS	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.	
FAC Nº 34	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/285 DA REUNIÃO 2018/285 DA REUNIÃO	
FAC Nº 133	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY DE PORTUGAL 2018	MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO	10.380,00	10.380,00			0,00	0,00	ACORDO DE PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DO "RALLY DE PORTUGAL 2018", NO ÂMBITO	
FAC Nº 182	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	Município De Vila Nova De Fazenda	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018.	
FAC Nº 19	Lei 33/2013 de 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ESPINHO	1.500,00	1.500,00			0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO 2018/35 DO DOCUMENTO N.º 2018/121.	

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício:

2018

Valores em EUR

	Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financeira	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]	
FAC Nº 24	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ESPOSENSE	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018- COMPROMISSO N.º 2018/439, EFETUADO COM BASE CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/868 DA RED N.º 868.
FAC Nº 120	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE FELgueiras	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2017, CONFORME COMPROMISSO N.º 2017/875.
FAC Nº 121	Lei 33/2013 de 16 de Maio	QUOTA	MUNICÍPIO DE FELgueiras	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2017, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/865 DA RED N.º 865.
FAC Nº 50	Lei 33/2013	QUOTAS	MUNICÍPIO DE FRIEIXO DE ESPADA A CINTA	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DOS ANOS DE 2016 E 2017, CONFORME COMPROMISSO N.º 2017/875.
FAC Nº 176	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE GONDOMAR	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/337/2018.
FAC Nº 124	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE GUIMARÃES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/273, EFETUADO CON BASE CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 130	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY DE PORTUGAL 2018	MUNICÍPIO DE GUIMARÃES	10.380,00	10.380,00	0,00	0,00	0,00	ACORDO DE PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DO RALLY DE PORTUGAL 2018*, NO ÂMBITO CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 179	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE GUIMARÃES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 212	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE LAMEGO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 142	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY DE PORTUGAL 2018	MUNICÍPIO DE LOUSADA	10.380,00	10.380,00	0,00	0,00	0,00	ACORDO DE PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DO RALLY DE PORTUGAL 2018*, NO ÂMBITO CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 147	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE LOUSADA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 211	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MACEDO DE CAVALHEIROS	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 75	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MELGAÇO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 36	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.
FAC Nº 53	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/641 DA RED N.º 649.

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

09/05/2019 | 3/8

Valores em EUR						
Exercício:	2018	Disposições legais	Finalidade	Entidade financeira	Receita prevista	Receita recebida
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]
FAC-Nº 167	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO	1.500,00	1.500,00	[6] = [4] : [5]
FAC-Nº 140	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY PT 2018	MUNICIPIO DE MONDRIM DE BASTO	10.380,00	10.380,00	0,00
FAC-Nº 141	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICIPIO DE MONDRIM DE BASTO	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 12	LEI 33/2013	QUOTA	MUNICIPIO DE PACOS DE FERREIRA	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 2	LEI 33/2013	QUOTA	MUNICIPIO DE PACOS DE FERREIRA	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 9	LEI 33/2013	QUOTA	MUNICIPIO DE PACOS DE FERREIRA	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 29	LEI 33/2013	QUOTA	MUNICIPIO DE PACOS DE FERREIRA	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 28	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICIPIO DE PACOS DE FERREIRA	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 31	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICIPIO DE PAREDES	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 132	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY DE PORTUGAL	MUNICIPIO DE PAREDES	10.380,00	10.380,00	0,00
FAC-Nº 48	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICIPIO DE PESO DA REGUA	1.500,00	0,00	1.500,00
FAC-Nº 85	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICIPIO DE PESO DA REGUA	6.000,00	6.000,00	0,00
FAC-Nº 65	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 129	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY DE PORTUGAL	MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA	10.380,00	10.380,00	0,00
FAC-Nº 55	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICIPIO DE RESende	1.500,00	1.500,00	0,00
FAC-Nº 66	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	Municipio De S. Joao Da Pesqueira	1.500,00	1.500,00	0,00

Licença de: TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

© PRIMAVERA BSS

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Valores em EUR							
Exercício:	2018	Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]
FAC Nº 175	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE SERNANCELHE	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 QUOTA DO ANO DE 2018.
FAC Nº 104	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE TABUACO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/4256 DA RED N.º 4093.
FAC Nº 107	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE TARUCA	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00 CONFORME COMPROMISSO N.º NP/2017/124 DA FED N.º 134.
FAC Nº 116	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 QUOTAS DOS ANOS DE 2015/2016/2017.
FAC Nº 26	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VALONGO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/4256 DA RED N.º 4093.
FAC Nº 178	Int 3/2013	QUOTA	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/749 DA RED N.º 758.
FAC Nº 76	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 QUOTA DO ANO DE 2018.
FAC Nº 127	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY DE PORTUGAL 2018	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	10.380,00	10.380,00	0,00	0,00 QUOTA DO ANO DE 2017.
FAC Nº 23	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VIEIRA DO MINHO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/54 EFEITO COM BASE NA 2018/7273 DO DOCUMENTO O ACORDO DE PARCERIA PARA A REALIZAÇÃO DO TRAILY DE PORTUGAL 2018*, NO AMBITO DO 2017/54.
FAC Nº 216	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 QUOTA DO ANO DE 2018.
FAC Nº 173	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VILA POUÇA DE AGUAR	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/49.
FAC Nº 172	Lei 33/2013 de 16 de Maio	QUOTA	MUNICÍPIO DE VIMOSO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 QUOTA DO ANO DE 2018.
FAC Nº 51	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VINHAS	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/80 DA REQUISIÇÃO
FAC Nº 30	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DO PORTO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 QUOTA DO ANO DE 2018/80 DA REQUISIÇÃO
FAC Nº 29	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DA TROFA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00 CONFORME COMPROMISSO N.º 2018/109.

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Valores em EUR						
Exercício:	2018	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]
FAC-Nº 21	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA	1.500,00	1.500,00
	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEVEDOS	MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEVEDOS	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 72	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DA MAIA	MUNICÍPIO DA MAIA	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 40	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE ARIUCA	MUNICÍPIO DE ARIUCA	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 3	Lei 33/2013 de 16 de Maio	QUOTA	MUNICÍPIO DE ARIUCA	MUNICÍPIO DE ARIUCA	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 169	Lei 33/2013 de 16 de Maio	QUOTA	MUNICÍPIO DE BAIXO	MUNICÍPIO DE BAIXO	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 46	Lei 33/2013 de 16 de Maio	QUOTA	MUNICÍPIO DE BAJAO	MUNICÍPIO DE BAJAO	7.186,91	7.186,91
FAC-Nº 154	ACORDO DE PARCERIA FINANCEIRAMENTE	COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRAMENTE	MUNICÍPIO DE BRAGA	MUNICÍPIO DE BRAGA	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 45	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE CASTELO DE PAIVA	MUNICÍPIO DE CASTELO DE PAIVA	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 18	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE CUNHES	MUNICÍPIO DE FAFÉ	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 285	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE FAFÉ	MUNICÍPIO DE FAFÉ	10.360,00	10.360,00
FAC-Nº 47	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	RALLY DE PORTUGAL 2018	RALLY DE PORTUGAL 2018	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 131	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES	MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 195	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MATOSINHOS	MUNICÍPIO DE MATOSINHOS	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 86	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MONTALEGRE	MUNICÍPIO DE MONTALEGRE	1.500,00	1.500,00
FAC-Nº 128	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY DE PORTUGAL 2018	MUNICÍPIO DE MATOSINHOS	MUNICÍPIO DE MATOSINHOS	10.380,00	10.380,00
FAC-Nº 33	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE MONTALEGRE	MUNICÍPIO DE MONTALEGRE	0,00	0,00

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício:

2018

Valores em EUR

Type de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financeira	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]	
FAC Nº 146	ACORDO DE PARCERIA	COMPARTICIAÇÃO FINANCEIRA EM QUOTA	MUNICÍPIO DE MONTALEGRE	4.218,29	4.218,29	0,00	0,00	COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA "BALYCROSS 2018" NO ÂMBITO DA CLÁUSULA QUARTA E 2018 COMPROMISSO N.º 2018/463.
FAC Nº 32	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/106.
FAC Nº 17	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE PENEDEDO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/724 DO DOCUMENTO N.º 2018/724.
FAC Nº 39	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE POVOA DE LANHOSO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/106.
FAC Nº 22	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DA POVOA DE VARZIM	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/106.
FAC Nº 24	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO S. JOÃO DA MADEIRA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/326 DA RED 334.
FAC Nº 27	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE TERAS DE BOURO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/00223.
FAC Nº 52	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VALENÇA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 27688.
FAC Nº 198	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 4309 DA RED 2441.
FAC Nº 25	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/57 EFEITUADO COM BASE 2018/57 EFEITUADO COM BASE
FAC Nº 15	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE VILA REAL	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE
FAC Nº 38	LEI 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE VIZELA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/250 DA REUNIÃO
FAC Nº 16	Lei 33/2013 de 16 de Maio	QUOTA	MUNICÍPIO DE CHAVES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018, CONFORME OPG 4283.
FAC Nº 20	Lei 33/2013 DE 16 DE MAIO	Quota	MUNICÍPIO DE MOGADOURO	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018 COMPROMISSO N.º 2018/251.
FAC Nº 23	Lei 33/2013 DE 16 DE MAIO	QUOTA	MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	QUOTA DO ANO DE 2018,

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício:	2018	Valores em EUR							
		Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financeirada	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]	
FAC Nº 89	LEI 33/2013 DE 16/05	QUOTA	MUNICÍPIO DE CAMINHA	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	QUOTAS DOS ANOS DE 2012 e 2013- COMPROMISSO N.º 8/2012/866, EFETUADO COM BASE NO ACORDO DE PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DO RALLY DE PORTUGAL 2018, NO ÂMBITO DO ACORDO DE PARCERIA ENTRE A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL E A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA
FAC Nº 150	ACORDO DE PARCERIA - RALLY PT 2018	RALLY DE PORTUGAL 2018	MUNICÍPIO DE CAMINHA	10.380,00	10.380,00	0,00	0,00	0,00	ACORDO DE PARCERIA PARA REALIZAÇÃO DO RALLY DE PORTUGAL 2018, NO ÂMBITO DO ACORDO DE PARCERIA ENTRE A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL E A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA
FAC Nº 158	ACORDO DE PARCERIA	VERÃO MI	MUNICÍPIO DE CAMINHA	59.814,90	59.814,90	0,00	0,00	0,00	ACORDO DE PARCERIA ENTRE A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL E A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA
GRC Nº 5	LEI DO ORÇAMENTO ESTADO PARA 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	1.189.827,94	1.189.827,94	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DOS DUODÉCIMOS DO OE, ASSIM DISCRIMINADOS DUODECIMO JANEIRO E DUODECIMO DEZEMBRO
GRC Nº 7	CONTRATO DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCIÁRIO PORTUGAL 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	0,00	145.600,00	-145.600,00	-145.600,00	-145.600,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DEZEMBRO
GRC Nº 8	LEI DO ORÇAMENTO ESTADO PARA 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	281.179,25	281.179,25	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DEZEMBRO
GRC Nº 10	LEI DO ORÇAMENTO ESTADO PARA 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	293.360,51	293.360,51	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DEZEMBRO
GRC Nº 13	LEI DO ORÇAMENTO ESTADO PARA 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	411.400,00	411.400,00	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DEZEMBRO
GRC Nº 16	LEI DO ORÇAMENTO ESTADO PARA 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	228.250,44	228.250,44	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DEZEMBRO
GRC Nº 17	LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA FINAL DO LATI 2017	TRANCHE FINAL DO LATI 2017	TURISMO DE PORTUGAL	74.528,40	74.528,40	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DA FRANQUEIRA FINAL DO LATI 2017, NO ÂMBITO DO ACORDO DE CONTRAPARTIDA DAS RECEITAS PROPRIAS DO TURISMO DE PORTUGAL
GRC Nº 22	PLANO REGIONAL DE PROMOÇÃO TURÍSTICA REGFIN-CONTRATO PROGRAMA	REGFIN-CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	205.700,00	205.700,00	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DEZEMBRO
GRC Nº 23	LEI DO ORÇAMENTO ESTADO PARA 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	154.582,35	154.582,35	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DEZEMBRO
GRC Nº 24	LEI DO ORÇAMENTO ESTADO PARA 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	281.179,35	281.179,35	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DE NOVEMBRO - OE
GRC Nº 25	LEI DO ORÇAMENTO ESTADO PARA 2018	CONTRATO PROGRAMA	TURISMO DE PORTUGAL	281.179,30	281.179,30	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO DUODECIMO DE NOVEMBRO - OE
GRC Nº 26	SALDO DE GERÊNCIA DO TURISMO DE PO NEGROSALDO DE GEP-ENCA DO TP - COMPARTicipação FINANCEIRA EM	BIKESERVICE - SOCIEDADE UNIPessoal, lda	TURISMO DE PORTUGAL	488.589,82	488.589,82	0,00	0,00	0,00	SALDO DE GERÊNCIA DO TURISMO DE PORTUGAL PRESTADO NO CONTRATO DE COMPARTICIPACAO FINANCEIRA CON VISTA A REALIZAÇÃO DE 3 EVENTOS GRANDFONDO 2018,
FAC Nº 149	ACORDO DE PARCERIA	COMPARTicipação FINANCEIRA EM		2.475,00	2.475,00	0,00	0,00	0,00	

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

Exercício:

2018

Valores em EUR

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financeira	Receita prevista	Receita recebida	Receita provisória e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios escrita no exercício	Observações
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]	
GRC Nº 3	NORTE 2020 - NORTE-02-0752-FEDER-0000 SIAC- GRANDES EVENTOS- FESTIVAL	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	80.946,65	80.946,65	0,00	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA RELATIVA A RECEBIMENTO DO NORTE 2020- PPI3-SIAC PROMOÇÃO TURÍSTICA NO MERCADO
GRC Nº 6	NORTE 2020-NORTE-02-0752-FEDER-0000 SIAC - PROMOÇÃO TURÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	224.534,64	224.534,64	0,00	0,00	0,00	PPI3-SIAC PROMOÇÃO TURÍSTICA NO MERCADO
GRC Nº 1	NORTE 2020 - NORTE-02-0752-FEDER-0000 SIAC- EVENTOS DO PORTO E NORTE	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	985.370,57	985.370,57	0,00	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIA RELATIVA AO PROJETO SIAC-EVENTOS DO PORTO E NORTE 2017, NO COMPARTICIPADO DO PPI DO SIAC/EVENTOS DO PORTO E NORTE 2016/2018.
GRC Nº 4	NORTE 2020 - OPERAÇÃO NORTE-02-0752-FEDER-0000 SIAC- SUCURSALS DO PORTO E NORTE	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	66.896,71	66.896,71	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO NORTE 2020-PPI4-SIAC PROMOÇÃO TURÍSTICA NO MERCADO
GRC Nº 9	NORTE 2020-NORTE-02-0752-FEDER-0000 SIAC - PROMOÇÃO TURÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	56.208,72	56.208,72	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PPI DO NORTE-02-0752-FEDER-000086 - SIAC-EVENTOS DO PORTO E NORTE 2016/2018.
GRC Nº 20	NORTE 2020-NORTE-02-0752-FEDER-0000 PPI DO SIAC-EVENTOS DO PORTO E NORTE	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	179.212,30	179.212,30	0,00	0,00	0,00	RECEBIMENTO DO PPI DO NORTE-02-0752-FEDER-000086 - SIAC-EVENTOS DO PORTO E NORTE 2016/2018.
GRC Nº 21	NORTE 2020-NORTE-02-0752-FEDER-0000 PPI DO SIAC-EVENTOS DO PORTO E NORTE	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	347.645,80	347.645,80	0,00	0,00	0,00	CONTRATO DE CONSÓRCIO EXTERNO NO HAMBITO DO IC TOURISM, TENDO POR OBJETO A ADIANTAMENTO AO INCENTIVO NO AMBITO DO CONTRATO SISTEMA DE APÓDIA.
GRC Nº 2	CONTRATO DE CONSÓRCIO EXTERNO NO PROJETO INVESTIGAÇÃO PERIFÉRICA E TENDÊNCIAS DE SANCT TURNOUT-CONTRATO SISTEMA DE SANCT TURNOUT	INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVA- IPCA	1.657,56	1.657,56	0,00	0,00	0,00	
GRC Nº 19		INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	1.893,75	1.893,75	0,00	0,00	0,00	
Total transferências correntes				6.160.020,06	6.302.620,06	-142.600,00	-145.600,00	

Li -
X
X

F.

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Sede Social: Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo
Telefone: (351) 258 820 270 | Fax: (351) 258 829 798
e-mail: turismo@portoenorte.pt

Facebook: <https://www.facebook.com/TurismoPortoNortePortugal>
Número único de registo e de pessoa coletiva: 508 905 435